

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

O USO DE MÍDIA AUDIOVISUAL PARA ALUNOS DO CURSO DE BACHARELADO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Araranguá

2018



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Tecnologia e Saúde
Bacharelado em Tecnologias da Informação e Comunicação

GABRIEL ROCHA SEVERINO

**DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE UMA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL
PARA ALUNOS INICIANTES DO CURSO DE BACHARELADO EM
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em
Tecnologias da Informação e Comunicação, da
Universidade Federal de Santa Catarina como
requisito para a obtenção do Título de Bacharel em
Tecnologias da Informação e Comunicação
Orientador: Prof. Dr. Fernando José Spanhol

Araranguá

2018

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Severino, Gabriel Rocha

O Uso de Mídia Audiovisual Para Alunos do Bacharelado em
Tecnologias da Informação e Comunicação : Desenvolvimento e
Aplicação de Uma Produção Audiovisual Para Alunos do
Bacharelado em Tecnologias da Informação e Comunicação /
Gabriel Rocha Severino ; orientador, Fernando José
Spanhol, 2018.

63 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Araranguá,
Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação,
Araranguá, 2018.

Inclui referências.


1. Tecnologias da Informação e Comunicação. 2. Produção
Audiovisual. 3. Educação a Distância. 4. Ambientes Virtuais
de Ensino e Aprendizagem. I. Spanhol, Fernando José. II.
Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em
Tecnologias da Informação e Comunicação. III. Título.

Gabriel Rocha Severino

**O USO DE MÍDIA AUDIOVISUAL PARA ALUNOS DO BACHARELADO EM
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharel em Tecnologia da Informação e Comunicação e aprovado em sua forma final pelo curso de graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação.

Araranguá, 22 de junho de 2018,


Prof.ª Patricia Jantsch Fiuza, Dr.ª
Coordenadora do Curso

Banca Examinadora:


Prof. Fernando José Spanhol, Dr.
Orientador
Universidade Federal de Santa Catarina


Prof.ª Patricia Jantsch Fiuza, Dr.ª
Universidade Federal de Santa Catarina


Prof. Rangel Machado Simon, Msc.
Universidade Federal de Santa Catarina

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por sempre estar comigo e ser meu refúgio nas horas mais difíceis da minha vida.

Agradeço ao meu professor e orientador Fernando José Spanhol por ter me auxiliado e orientado nesse trabalho.

A minha esposa Bruna e meus pais, Maria da Penha e Luiz Canela, por terem acreditado e incentivado ao longo da minha graduação.

Agradeço a todos os alunos e professores que de alguma forma contribuíram para elaboração desse trabalho.

RESUMO

Este estudo apresenta como as mídias podem auxiliar os alunos do curso de Bacharelado em Tecnologias da Informação e Comunicação, se caracteriza por uma pesquisa exploratória que busca estudar se as mídias podem otimizar o desempenho dos acadêmicos durante sua graduação, para isso, foi desenvolvida uma produção audiovisual juntamente com os professores que compõem o curso de TIC, realizando assim entrevista abordando assunto referente a suas disciplinas lecionadas e suas funções administrativas, para isso foi trabalhado na pré-produção, elaborando roteiros e criando técnicas para se obter mídias com qualidade de imagem e áudio, após isso, trabalhou-se na etapa de produção, onde efetivamente ocorreram as gravações, após isso ocorreu a etapa de pós produção, sendo a parte final de construção da mídia e sua edição. Para responder a pergunta de pesquisa, Como uma mídia pode auxiliar os alunos do Bacharelado em Tecnologias da Informação e Comunicação a otimizar o desempenho ao longo de sua formação? , para isso se elaborou um curso em vídeo com as mídias desenvolvidas, disponibilizando em uma plataforma Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, do Moodle do LabMidia,(Laboratório de Mídia e Conhecimento), onde se utilizou algumas técnicas de Design Instrucional para alavancar o processo de aprendizado do aluno, após isso, aplicou se instrumento de coleta de dados no alunos do semestre 2018/1, para assim realizar uma análise quantitativa dos dados coletados.

Palavras-chave: Produção Audiovisual, Educação a Distância, Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem.

ABSTRACT

This study presents how the media can help students of the Bachelor's degree in Information and Communication Technologies, is characterized by an exploratory research that seeks to study if the media can optimize the performance of the students during their graduation, for that, a audiovisual production together with the teachers who compose the ICT course, thus conducting an interview addressing the subjects related to their taught subjects and their administrative functions, for this was worked on pre-production, elaborating scripts and creating techniques to obtain mediums with image quality and audio, after that, worked on the production stage, where the recordings actually took place, after which the post-production stage occurred, the final part of the construction of the media and its edition. To answer the research question, How can a media help Bachelor's students in Information and Communication Technology to optimize performance throughout their training? , for which a video course with the developed media was elaborated, making available in a platform Virtual Environment of Teaching and Learning, of the Moodle of the LabMidia, (Laboratory of Media and Knowledge), where it was used some techniques of Instructional Design to leverage the process of student learning, after which, it applied an instrument of data collection in the students of the semester 2018/1, in order to carry out a quantitative analysis of the data collected.

Keywords: Audiovisual Production, Distance Education, Virtual Environments of Teaching and Learning.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Por onde começar.....	17
Figura 2: Censo ABED.	20
Figura 3: Mapa Conceitual.	26
Figura 4: Ambiente de edição.	28
Figura 5: Logo inicial dos vídeos.	28
Figura 6: Curso no Moodle do LabMidia.....	29
Figura 7: Bloqueio das atividades.	31
Figura 8: Questionário Professores 1.....	32
Figura 9: Apresentação geral do curso em vídeo e seus objetivos.....	33
Figura 10: Início do curso em vídeo no Moodle.....	34
Figura 11: Entrevista com coordenadora da SIG.....	35
Figura 12: Conhecimentos básicos do curso de Bacharel em TIC.....	36
Figura 13: Módulo 1.....	37
Figura 14: Vídeo Estágio Obrigatório.	38
Figura 15: Vídeo Atividades Complementares..	39
Figura 16: Trabalho de Conclusão de Curso.....	40
Figura 17: Vídeo curiosidades.	41
Figura 18: Questionário final de avaliação do curso em vídeo.	41
Figura 19: Email aos professores.	42
Figura 20: Fórum na disciplina.....	43
Figura 21: Erro.	50
Figura 22: Opinião dos alunos.....	53
Figura 23: Opinião dos alunos.....	53

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Cronograma de Atividades.....	24
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Nível do conhecimento em TIC.	44
Gráfico 2: Conexão com a internet.	45
Gráfico 3: Tempo Médio de Utilização da Internet.	45
Gráfico 4: Conhecimento em Software.	46
Gráfico 5: Afinidade com programação.	46
Gráfico 6: Conhecimento em TIC's.	46
Gráfico 7: Questionário Final Pergunta 1.	49
Gráfico 8: Questionário Final Pergunta 2.	49
Gráfico 9: Expectativas do Curso de TIC.	50
Gráfico 10: Função Remunerada.	51
Gráfico 11: Curso no Moodle.....	52

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância

AVEA – Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem

CIT– Coordenadoria Interdisciplinar em Tecnologias da Informação e Comunicação

EaD – Educação a Distância

LABMIDIA – Laboratório de Mídia e Conhecimento

MOOC – Massive Online Open Courses

NOOC – Nano Online Open Couses

PPC – Plano Pedagógico do Curso

SIG – Secretária Integrada de Graduação

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

TIC –Tecnologias da Informação e Comunicação

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
1.1 CONTEXTO	13
1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA.....	14
1.3 FASES DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DAS MÍDIAS.....	16
1.3.1 PRÉ-PRODUÇÃO.....	16
1.3.2 PRODUÇÃO.....	16
1.3.3 PÓS-PRODUÇÃO.....	16
1.4 PERGUNTA DE PESQUISA	18
1.5 OBJETIVOS	18
1.5.1 OBJETIVO GERAL	18
1.5.2 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	18
1.6 LABORATÓRIO DE MÍDIA E CONHECIMENTO.....	18
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
2.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	19
2.2 AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	20
2.3 O USO DA PLATAFORMA MOODLE EM UM CURSO A DISTÂNCIA	21
3 METODOLOGIA.....	22
3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	23
3.2 COLETA DE DADOS	23
3.3 PÚBLICO ALVO	24
4 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	24
5 DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL.....	25
5.1 ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	25
5.1.1 ROTEIRO.....	26
5.1.2 PARTICIPANTES DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL.....	26
5.1.3 EDIÇÃO.....	27
6 MONTAGEM DO CURSO NO MOODLE	29
6.1 ESTRATÉGIA DE DESIGN INSTRUCCIONAL.....	29
7 QUESTIONÁRIO COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO PRINCIPAL.....	31
7.1 SEQUENCIA DAS MÍDAS NO AVEA	32
7.2 ESTRUTURA DAS ATIVIDADES E MÍDIAS NO AVEA.....	33
7.3 APRESENTAÇÃO DO CURSO EM VÍDEO AO ALUNO	33
7.4 SECRETÁRIA INTEGRADA DE GRADUAÇÃO	35
7.5 AVALIAÇÃO SOBRE CONHECIMENTOS BÁSICOS DO CURSO DE TIC.....	36

7.6 O QUE O ALUNO NECESSITA PARA SE FORMAR EM TIC.....	37
7.6.1 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	37
7.6.2 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (ATIVIDADE COMPLEMENTAR)	38
7.6.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	39
7.7 CURIOSIDADES DO CURSO DE TIC.....	40
8 AVALIAÇÃO FINAL DO DISCENTE APÓS CONCLUSÃO DO CURSO EM VÍDEO.....	41
9 RESULTADOS OBTIDOS APÓS A CONCLUSÃO DOS ALUNOS.....	42
9.1 EMAIL COMUNICATIVO DO CURSO AOS PROFESSORES.....	42
9.2 INSCRIÇÃO DOS ALUNOS NO CURSO.....	42
9.3 RELAÇÃO DE INSCRITOS E PERÍODO DE REALIZAÇÃO.....	43
9.3.1 RELAÇÃO DE TEMPO DE DURAÇÃO	44
9.3.2 RELAÇÃO DOS ALUNOS.....	44
10 RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO INICIAL.....	44
11 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS	47
11.1 INFORMAÇÕES FINAIS DO QUESTIONÁRIO INICIAL	47
11.2 FAIXA DE IDADE.....	47
11.3 CIDADE DOS ALUNOS.....	47
12 QUESTIONÁRIO FINAL DO CURSO EM VÍDEO.....	48
12.1 RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO FINAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO EM VÍDEO	48
13 CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
14 TRABALHOS FUTUROS.....	56
15 REFERÊNCIAS	57
16 APÊNDICE.....	60
APÊNDICE A-PERGUNTAS ELABORADAS PARA ENTREVISTA COM DOCENTES.....	60
APÊNDICE B-PERGUNTAS UTILIZADAS NO CURSO EM VÍDEO.....	62
APÊNDICE C-PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO FINAL DO CURSO EM VÍDEO.....	63

1 INTRODUÇÃO

O tema proposto ao trabalho final de conclusão de curso (TCC), é algo que está voltado diretamente ao Bacharelado em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), que está localizado na cidade de Araranguá-SC no sul do estado de Santa Catarina, que é ofertado pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Os novos acadêmicos do curso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), de Araranguá-SC, tem dificuldades em se encontrar no início da graduação, pois geralmente são iniciantes no meio acadêmico e não possuem experiência de como funcionam as coisas na universidade, o propósito do curso em vídeo para iniciantes do TIC é para orientar como eles devem proceder em algumas situações inesperadas na graduação.

1.1 CONTEXTO

O curso de TIC apresenta três grandes áreas temáticas, sendo elas Tecnologias Digitais, Negócios Digitais, Educação e Cultura Digital, sendo que no decorrer desse trabalho foram abordados os conceitos da terceira área, tendo como objetivos específicos:

- Desenvolver bases teóricas e práticas para conhecer em profundidade tecnologias educacionais, possuindo assim capacidade a desenvolver soluções com TIC para os ambientes educacionais e culturais.
- Apresentar conhecimentos em EaD, Psicologia na Educação, Produção de Imagens e Vídeos, Informática na Educação, Abordagens Didáticas, Ambientes Virtuais de Aprendizagem.
- Desenvolver um Projeto de Conclusão do Curso visando promover inovação e modernização de modelos, processos e tecnologias educacionais em escolas e organizações.

O Plano Pedagógico de Curso (PPC) contempla diversos elementos, dentre eles os objetivos gerais do curso, as suas peculiaridades, sua matriz curricular e a respectiva operacionalização, a carga horária das atividades didáticas e da integralização do curso, a concepção e a composição das atividades de estágio curricular, a concepção e a composição das atividades complementares. (Plano Pedagógico do Curso de TIC).

O curso teve por base o PPC, a partir dele foram realizado entrevistas com os docentes, a administração do curso, coordenadoria, subcoordenador, coordenação das secretarias do curso, ao todo, foram entrevistados 11 professores/docentes, coordenadora da secretaria

integrada, uma ex aluna do curso de TIC já formada, que apresentou algumas questões em gerais sobre a graduação e a universidade.

Com base nesses estudos e produção de materiais, a produção audiovisual foi oferecida aos alunos do primeiro semestre de 2018/1, após a obtenção dos resultados os mesmos foram analisados, permitindo assim verificar se o curso foi de importante e ajudou os novos acadêmicos, na sequência foi feito o relatório da experiência que se transformou no objeto trabalho de conclusão de curso.

1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA

Com base nos seus estudos, Sena (2012) afirma que a utilização de diferentes tecnologias de informação e comunicação (TICs) na educação a distância (EaD) consegue abranger um grande número de alunos de forma assíncrona e síncrona. Sendo que a grande expansão das hipermídias e dos Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem (AVEA) interativos proporcionam novas abordagens a modalidade EaD.

Com isso, Silva (2013) ressalta que o uso das mídias sociais, seja por som ou imagem tem contribuído de uma forma muito significativa para a educação e aprendizagem do aluno, sendo que antigamente a sala de aula se limitava apenas em giz e quadro, mas com o passar do tempo e o surgimento de novas tecnologias educacionais, o emprego dessas ferramentas vem ganhando espaço nas metodologias de ensino.

Com isso, pode-se perceber que os empregos dessas tecnologias estão cada vez mais presentes na educação, desempenhando um papel importante no ensino aprendizagem do discente. O autor ainda destaca que existe a resistência de alguns docentes em relação a aplicação de tecnologia no ensino, esses ainda insistem em usar os métodos tradicionais, mas mesmo assim, as tecnologias têm realizado um papel importante para o ensino e aprendizagem.

Silva (2013) , afirma que ao questionar professores sobre o uso da tecnologia no ensino, alguns relatam problemas relacionados a falta de suporte, muitos também acentuam a questão da sua formação precária, com isso, possuem receio em aprender a manusear o computador para usar no ensino, pois possuem receio de “danificar ou quebrar” o equipamento oferecido pela escola, desconhecendo assim técnicas e possibilidades pedagógicas que integrem essas tecnologias, o autor ainda ressalta que os mesmos possuem medo de que a máquina seja mais criativa que ele.

Sousa, Moita e Carvalho (2011, p.22) acrescentam que:

As teorias e práticas associadas à informática na educação vêm repercutindo em nível mundial, justamente porque as ferramentas e mídias digitais oferecem à didática, objetos, espaços e instrumentos capazes de renovar as situações de interação, expressão, criação, comunicação, informação, e colaboração, tornando-a muito diferente daquela tradicionalmente fundamentada na escrita e nos meios impressos.

Segundo Pardos e Schneider (2013), os *Massive Open Online Course* (MOOC) tem primeiramente uma introdução, que tem por objetivo uma breve apresentação do MOOC, gravada em vídeo por um professor. Após isso, os módulos são formados por pequenos blocos de conteúdo, que podem ser de forma textual ou audiovisual, sendo cada um seguido de uma auto avaliação para ver se realmente o que foi apresentado foi absorvido de maneira correta.

A produção audiovisual desenvolvida nesse trabalho apresentado é denominada um *Nano Massive Online Courses* (NOOC), como apresentado por Sánchez, Torre e Martín-Cuadrado (2017) que é uma evolução dos MOOC, esses dois conceitos apresentados anteriormente tem sido grandes protagonistas em treinamento nas plataformas online da Internet.

Os autores afirmam que o conceito NOOC ainda não é muito conhecido, mas tem como objetivo uma nova proposta de treinamento em plataformas dos AVEA, e esse tipo de conceito tem a finalidade de que um NANO CURSO pode trazer em poucas horas algum conhecimento ou habilidade para lidar com determinada situação.

A diferença entre os MOOCs e os NOOCs são principalmente a diferença de tempo de duração, visto que os MOOCs têm uma longa duração, dias ou até meses, os NOOCs têm uma proposta totalmente diferente que são um curso de apenas algumas horas.

Uma produção audiovisual não apenas se limita a uma câmera para gravar ideias, mas sim em algumas etapas para serem seguidas para se obter o sucesso. O processo para transformar um sequência de imagens em movimento é composto de várias etapas recomendáveis para uma bom produto final.

Spanhol e Kelly Spanhol (2009) destacam que uma produção de vídeo aula envolve vários processos, pois nos dias atuais com a grande evolução dos aparelhos de gravação, como câmeras e microfones é cada vez mais possível elaborar um material de qualidade, podendo assim agregar valor ao aprendizado final do aluno. Os autores ainda afirmam que uma equipe completa é formada por roteiristas, cinegrafistas, profissionais de comunicação e psicólogos, e mais alguns profissionais, sendo que com toda essa equipe que dá a garantia de uma gravação de qualidade ainda dão apoio ao planejamento do professor, como estruturar o roteiro para suas aulas e questões de produção audiovisual.

1.3 FASES DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DAS MÍDIAS

1.3.1 PRÉ PRODUÇÃO

A **fase de pré-produção** é onde se começa a trabalhar na preparação de o que gravar, como gravar, onde irá ocorrer essa gravação. Para dar suporte a toda essa etapa se elabora o roteiro, que é “o detalhamento de tudo o que vai acontecer no vídeo. O roteiro tem uma linguagem própria, que se destina a orientar a equipe de produção de filmagens, e divide o vídeo em cenas com o objetivo de informar textualmente o leitor a respeito daquilo que o espectador verá/ouvirá no vídeo, (VARGAS, ROCHA, FREIRE, 2007, p.3).

1.3.2 PRODUÇÃO

A **produção** é uma etapa fundamental, “são as filmagens das cenas que compõem o vídeo. As filmagens são realizadas em tomadas, isto é, intervalos de tempo entre o início e o término de cada gravação. Uma cena, portanto, é composta por um conjunto de tomadas, e um vídeo é composto por um conjunto de cenas. Depois de terminadas as filmagens começa a pós-produção”, (VARGAS, ROCHA, FREIRE, 2007, p.3).

Nessa etapa é onde se avalia se o roteiro está correto, Collusso (2009, p.6) afirma que o roteiro é avaliado pelo produtor e diretor, podendo assim ser modificado no momento de gravação, pois se não está saindo correto é hora de ambos ver a situação e improvisar para sair como o esperado, sendo que o imprevisto pode mudar a cena, mas se é necessário não há por que não mudar ou introduzir alguma nova ideia no roteiro.

A autora ainda destaca que o produtor:

É também quem resolve os problemas que surgem no meio do processo. O produtor tem sempre a obrigação de ter um ‘Plano B’ um ‘Plano C’, ‘D’, etc. Sempre tem que ter uma alternativa, uma saída para solucionar o problema.

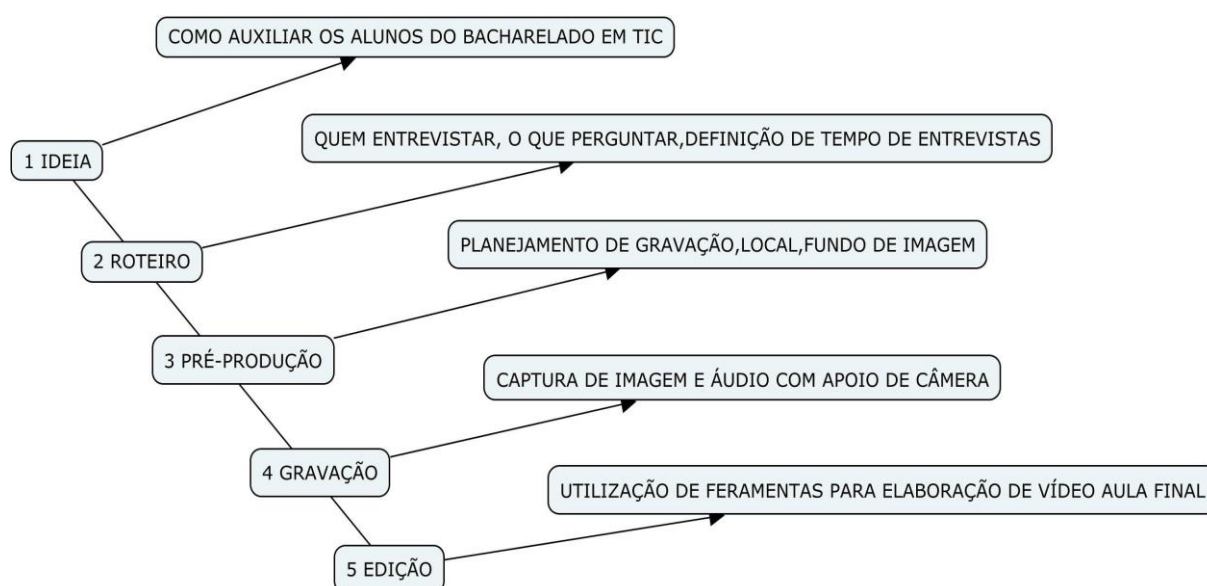
1.3.3 PÓS-PRODUÇÃO

Ao final, se trabalha na etapa de **pós-produção**, que tem por objetivo “a finalização das atividades que foram formadas até no momento, é quando se inicia o processo de edição e organização das tomadas gravas para composição das cenas do vídeo final”. (VARGAS,

ROCHA, FREIRE, 2007, p.3), nessa etapa são utilizadas ferramentas de apoio a edição, como o *Adobe Premiere™*

Girondi (2012) afirma que os mapas conceituais são uma ótima forma de representar ideias, visto que pode ser armazenadas mais informações, podendo assim se desenvolver um raciocínio lógico para um melhor aprendizado. Para isso, foi elaborado um mapa conceitual para representar a produção desde o início até o fim, o mapa se inicia na etapa de ideia e termina na pós-produção que é a finalização das mídias, sendo basicamente a produção final de edição.

Figura 1: Por onde começar



Fonte: Elaborado pelo autor utilizando a ferramenta *CmapTools*.

Os Mapas Conceituais são construídos através da ferramenta *Cmap-Tools* que permitem aos usuários uma forma de representar o conhecimento. O software possui independência de plataforma, apenas utilizando a tecnologia Java. O software é desenvolvido pela *Institute for Human Machine Cognition da University of West Florida – IHMC*¹, o software é distribuído gratuitamente pela IHMC, com o intuito de colaborar com os ambientes universitários e instituições, permitindo assim as pessoas dividirem o conhecimento através de mapas conceituais, (GIRONDI, 2012).

Software desenvolvido pelo Institute for Human Machine Cognition – IHMC, da University of West Florida, sob a supervisão do Dr. Alberto J. Cañas. Disponível em: <http://www.ihmc.us>

1.4 PERGUNTA DE PESQUISA

Como as mídias podem auxiliar os alunos do Bacharelado em Tecnologias da Informação e Comunicação a otimizar o desempenho ao longo de sua formação?

1.5 OBJETIVOS

1.5.1 OBEJTIVO GERAL

Investigar o uso de uma produção audiovisual para apoio a novos discentes do curso de Bacharelado Tecnologias da Informação e Comunicação, utilizando a modalidade Educação a Distância com o uso de um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.

1.5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para atingir o objetivo geral é necessário realizar os seguintes objetivos específicos.

- Desenvolvimento e aplicação de produção audiovisual para alunos do curso de Bacharelado em Tecnologias da Informação e Comunicação.
- Aplicação de instrumento de coleta de dados aos alunos do semestre 2018/1 para análise qualitativa, visando caracterizar o perfil acadêmico do TIC.
 - Realizar análise dos resultados obtidos, por meio de formulários estruturados e implementados durante a produção audiovisual.
 - Coleta de dados sobre melhorias que podem ser feitas para uma melhor versão do curso em vídeo.
 - Análise dos resultados para verificar se o objetivo geral foi atendido.

1.6 LABORATÓRIO DE MÍDIA E CONHECIMENTO

O Laboratório de Mídia e Conhecimento do Campus Araranguá da Universidade Federal de Santa Catarina, foi estruturado no segundo semestre de 2010, tem por objetivo promover projetos de extensão no âmbito universitário, iniciado a partir do Rádio Web UFSC-Araranguá,

sendo considerado um veículo de maior alcance para disseminação do conhecimento. O LabMidia conta com uma equipe de professores e alunos de graduação, mestrado e doutorado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

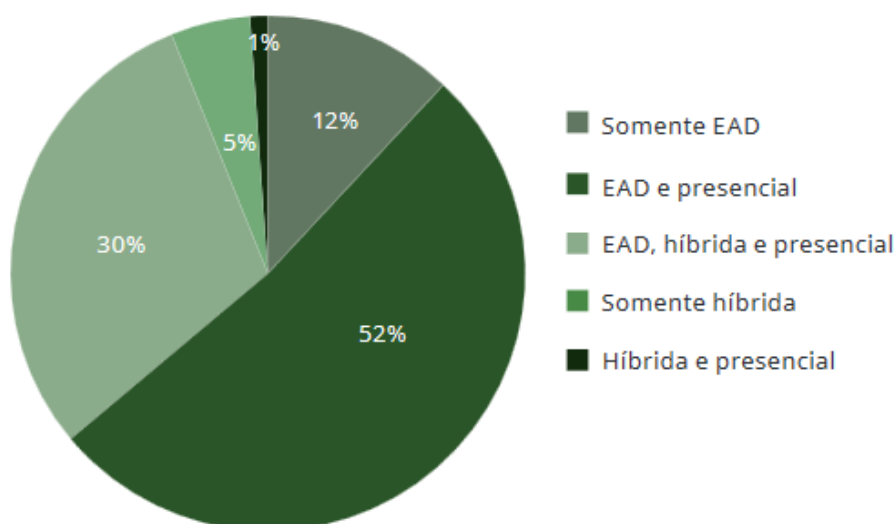
Segundo Mugnol(2009), a EaD tem uma longa trajetória, que deu início no século XX, quando se mostrou uma modalidade com potência para atender todos os níveis do conhecimento, sejam aqueles que tem como resultado um certificado ou aqueles que buscam aperfeiçoamento ou aprendizado profissional.

A EaD tem um processo diferente do ensino presencial, no qual o professor era o detentor do conhecimento e mediador, e o aluno apenas armazenava o que aprendia com o docente. Na modalidade EaD, o conhecimento está diretamente centrado no aluno, que por sua vez é mediado pelas tecnologias envolvidas, onde ele é incentivado a buscar estudar de forma mais rigorosa.

Na modalidade EaD, o desenvolvimento de bons materiais de estudos que os professores utilizam são de grande importância para formação do aluno, sendo que esses materiais estarão atrelados diretamente ao aluno e sua formação, o conhecimento é baseado nos matérias que foram propostos ao discente, com isso, o papel do aluno desenvolver uma maturidade e comprometimento com os estudos. Podendo assim ser exigido mais do aluno, por conta de não haver uma hora fixa para supervisão do professor, como acontece no processo de aprendizagem presencial.

Mugnol, (2009) ainda destaca, que os primeiros cursos EaD ocorreram com o surgimento do rádio, telégrafo e telefone, esses equipamentos deram início aos mais modernos tipos de comunicação da época. Dados da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), mostram o percentual das instituições que estão adequadas a essa modalidade, ^{CENSO} 2016/2017,pg 70).

Figura 2: Censo ABED.



Fonte: http://abed.org.br/censoead2016/Censo_EAD_2016_portugues.pdf

2.2 AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Nos dias atuais, a EaD tem se tornado cada vez mais popular, tendo como principal foco a transmissão do conhecimento através de metodologias e processos de aprendizagem que possuem diversas vantagens aos envolvidos, sendo a principal delas e que alavanca essa modalidade a questão de ser a distância, onde professor e aluno podem estar dividindo o mesmo espaço, mas em locais diferentes, através da internet em uma sala virtual, ou chat, etc. Para que essa modalidade ocorra de forma mais estratégica, utilizasse tecnologias desenvolvidas especificamente para a EaD, os Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem, mais conhecido como AVEA, são uma dessas tecnologias.

Hoje em dia, em diversos cursos de graduação, os AVEA servem de apoio aos cursos presenciais, como ferramenta que o professor que está qualificado utiliza para criar metodologias de ensino, auxiliando e dispondo seus conteúdos, e incentivando o aluno a acessar o mesmo fora da sala de aula, integrando assim a tecnologia a sala de aula. O professor ainda pode criar fóruns com discussões ou tirar dúvidas por meio de chats, em horários diferentes da aula presencial.

Os ambientes estão em constante evolução, e encontram-se inseridos nos mais diversos lugares, como instituições acadêmicas, empresariais, tecnológicas, possibilitando a formação e de estudantes e pessoas que buscam aperfeiçoamento profissional, (FRANCISCATO, RIBEIRO, MOZZAQUATRO, MEDINA, 2008).

Os AVEAS, segundo Almeida (2003, p. 5), são sistemas computacionais capazes de mediar o suporte a atividades, podendo ser integrado a múltiplas mídias e linguagens, recursos, apresentação de informação da maneira que o organizador achar melhor, adaptando assim o ambiente conforme os objetivos que deseja alcançar.

Silva e Gomes (2009), afirmam a ideia de que o computador pode ser mais explorado no âmbito educacional, principalmente pelo docente que pode usar a ferramenta no processo de ensino aprendizagem, como um artefato para auxiliar no desempenho dos alunos. A ferramenta tem de ser vista como um recurso disponível a todos nos dias atuais, com o crescimento exponencial de computadores disponíveis em locais públicos ou privados, laboratórios escolares.

A expansão e facilidade de se conectar ao mundo virtual através de um aparelho notebook ou celular, via cabo ou Wi-Fi, tem que ser explorado na educação como recurso de ensino e aprendizagem, com um amplo alcance e facilidade de acesso. Os docentes tem de se aperfeiçoar mais para se adequar as novas tecnologias, e não as ignorar como se fosse algo impossível de se manusear, mas sim manuseá-las de forma correta que consigam aprimorar o conhecimento de seus alunos.

2.3 O USO DA PLATAFORMA MOODLE EM UM CURSO A DISTÂNCIA

O AVEA *Modular Object Oriented Distance Learning* (Moodle) oferece funcionalidades bastante flexíveis em termos de configuração, o que facilita a aplicação de diferentes estratégias pedagógicas na implantação de um curso ou disciplina. É uma forte ferramenta de ensino-aprendizagem em constante evolução, um software livre de código aberto, criado e desenvolvido, especificamente, para gestão da aprendizagem e de trabalho colaborativo, permitindo a criação e administração de cursos on-line, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem. (MOODLE, 2007).

A plataforma Moodle segundo Alves e Gomes (2007), possui um conjunto de utilidades, sendo quatro delas principais, como por exemplo acesso protegido e gerenciamento de perfis dos usuários, gerenciamento do acesso aos conteúdos, o que possibilita ao professor total controle sobre tudo que está postado nas matérias online, ferramentas de comunicação simultâneas e não

simultâneas, sistema de controle de atividades, o que dá ao professor/administrador do curso total controle sobre toda ação que é tomada pelo aluno na disciplina, como postagem de atividades, verificação de acesso, restrição de conteúdo, notas.

Sabbatini (2007), destaca que o Moodle é baseado em uma plataforma de ensino a distância livre, sendo que tem melhoria contínua e está presente em mais de 155 países e mais de 25 mil instalações, conta com mais de 4 milhões de alunos cadastrados, é uma ferramenta muito poderosa quando se trata de ensino a distância, possui uma equipe de programadores que buscam cada vez mais melhorias e correções, em algumas universidades é utilizado totalmente a plataforma Moodle como mediadora do ensino a distância.

3 METODOLOGIA

Metodologia significa estudo sistemático, pesquisa, investigação. Metodologia é o estudo dos caminhos que devem ser percorridos durante a realização de uma pesquisa, mais especificamente o estudo dos caminhos e dos métodos e instrumentos utilizados em pesquisas científicas. (SILVEIRA, GERHARDT, 2009).

Para desenvolvimento de uma produção audiovisual que tem como objetivo auxiliar alunos de um curso de graduação, precisa-se primeiramente entender conceitos de EaD e como se dá a aprendizagem por meio dessa modalidade em um AVEA. A segunda parte do trabalho foi o estudo sobre produção de vídeo e elaboração de roteiro, pois com o desenvolvimento do roteiro foi definido o que gravar, qual a finalidade, quem é o público alvo.

A terceira etapa foi a realização das entrevistas, para isso foi utilizada uma câmera profissional utilizando técnicas de gravação, como imagem, luz, som, conseguindo assim um vídeo de qualidade para compor a produção audiovisual. As entrevistas ocorreram em dois locais, no Campus Jardim das Avenidas e Campus Mato Alto.

Após essa etapa de gravações se iniciou o processo de edição dos vídeos, para isso foi usado um pacote de ferramenta profissional para edição de vídeo e áudio, que foi o *Adobe Premiere™*.

Com o término da parte de produção de vídeo, se deu início ao processo de montagem e estruturação dos vídeo nos AVEA do LabMida (Laboratório de Mídia e Conhecimento), onde o aluno realizou as atividades propostas e assistiu as vídeo aulas de forma assíncrona. Após assistir as mídia, o aluno teve que realizar uma avaliação em forma de questionário para que assim possa saber se a mídia assistida realmente agregou algum conhecimento ao discente, organizou-se de forma sucinta e objetiva, para que não se tornasse um curso maçante aos alunos.

Ao final dessas etapas, a produção audiovisual e a estruturação dos vídeos e atividades no AVEA se tornou um curso em vídeo, que foi ofertado aos alunos do primeiro semestre de 2018-1.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Prodanov e Freitas (2013), afirmam que a Pesquisa Científica busca conhecer determinado assunto cientificamente, deve ser sistemática, metódica e crítica. A pesquisa sempre deve de alguma forma acrescentar algum conhecimento humano. No âmbito acadêmico a pesquisa é vista como um exercício para despertar o desejo de investigar trabalhos e artigos.

O tipo de pesquisa definida foi a pesquisa exploratória, que tem por objetivo:

Pesquisa exploratória é quando a pesquisa se encontra na fase preliminar, tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto. Assume, em geral, as formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso. (PRODANOV e FREITAS, 2013, p. 51-52).

A pesquisa pode ser definida como quantitativa, uma vez que é classificado em gráficos para análise de dados:

A pesquisa quantitativa pela uso da quantificação, tanto na coleta quanto no tratamento das informações, utilizando as técnicas estatísticas, objetivando resultados que evitem possíveis distorções de análise e interpretação, possibilitando uma maior margem de segurança;(DALFOVO,LANA,SILVEIRA, 2008, p.6).

3.2 COLETA DE DADOS

Essa etapa teve dois questionários para realizar a coleta de dados dos alunos que se inscreveram no curso e realizaram o mesmo. O primeiro teve por objetivo buscar do aluno informações sobre sua familiaridade com as tecnologias, com isso se sabe o perfil do aluno ingressante, o questionário contou com oito perguntas distribuídas com diferentes assuntos, como por exemplo qual seu conhecimento em TICs, quais TICs você mais utiliza no dia a dia, quantas horas por dia você fica conectado à internet, informações desse tipo caracterizam o perfil do aluno.

A última coleta de dados foi sobre como é a percepção do aluno referente ao curso em vídeo que ele acabou de concluir. Nessa etapa tenta se saber do aluno como é sua opinião em

relação a toda produção que ele acabou de assistir, esse questionário foi utilizado o *Google Forms*TM para realizar a coleta de dados, dos 32 alunos inscritos 27 chegaram a essa etapa e responderam o questionário final.

Mathias e Sakai (2012), afirmam que o *Google Drive*TM, tem várias funcionalidades que oferecem edição de documentos e apresentações, nesse trabalho em particular foi utilizado o *Google Forms*TM, que é apenas um dos aplicativos que disponíveis no *Google Drive*TM, com o *Google Forms*TM é possível criar formulários, que após a submissão dos resultados foram criados gráficos para representação dos mesmos. A ferramenta foi escolhida por conta de sua facilidade em gerar gráficos automaticamente.

3.3 PÚBLICO ALVO

O curso em vídeo foi oferecido a todos os ingressantes do Bacharelado em TIC 2018/1. Foi apresentado na disciplina da primeira fase Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. O curso em vídeo foi aberto e disponível a todos que tivessem interesse em realizar, não se atendo apenas a alunos do TIC em especial, mas também a alunos de outros cursos do campus.

4 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Quadro 1: Cronograma de Atividades

1ª Etapa: Agosto.	Questão inicial de pesquisa, problematização da pesquisa, definição do orientador.
2ª Etapa: Setembro.	Definição de tema e estudo sobre trabalhos relacionados. Leitura de trabalhos relacionados.
3ª Etapa: Outubro.	Delineamento de pesquisa.
4ª Etapa: Novembro e dezembro.	Montagem do projeto de pesquisa, Estudo sobre produção de vídeo e elaboração de roteiro para início das gravações.
5ª Etapa: Janeiro e fevereiro.	Gravação de entrevistas.

6ª Etapa: Março	Edição dos vídeos e montagem do curso em vídeo no AVEA.
7ª Etapa: Abril.	Curso em vídeo disponibilizado e pronto, dia 20 de maio foi aberto na plataforma para os alunos se inscreverem e iniciar as atividades.
8ª Etapa: Maio	Dia 4 de maio fechamento do curso em vídeo, alunos responderam o questionário final de avaliando toda a produção.
9ª Etapa; Junho	Escrita do relatório de todo o desenvolvimento da produção audiovisual, Análise dos dados coletados e início da escrita do Trabalho de Conclusão de Curso.
10ª Etapa: Julho	Escrita do TCC e preparação para apresentação a banca.

5 DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

5.1 ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

A sequência da produção audiovisual se deu início com as seguintes características, primeiramente se elaborou a parte de roteiros, para assim se saber o que vai ser gravado e como deve ocorrer essas gravações. Por meio do roteiro escrito consegue se saber como deve ser a mídia final.

Após isso, se definiu quem seria os entrevistados, quem participaria da produção em geral e definição de onde seria as entrevistas, usando assim técnicas de gravação de imagem e áudio para uma mídia de qualidade final.

Com toda essa parte de entrevista realizada se iniciou o processo de edição, utilizando a ferramenta *Adobe Premiere™* para auxílio nas edições de imagem e áudio.

5.1.1 ROTEIRO

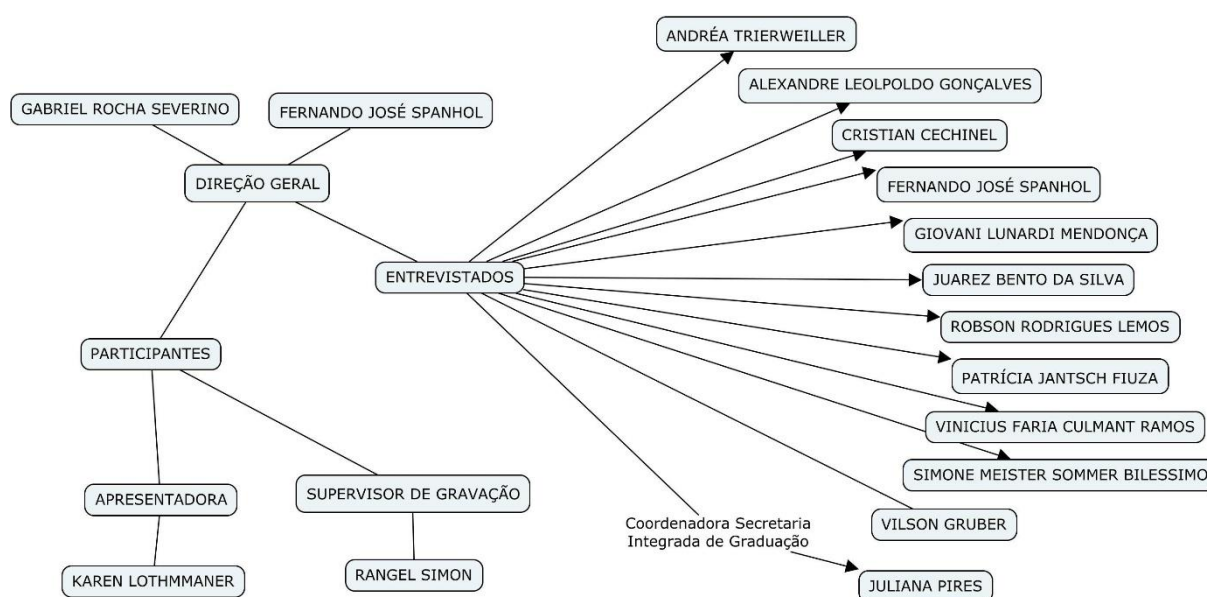
A palavra roteiro do Espanhol se traduz como guión, cuja tradução para português é guia, um guia para o que deve ser feito, essa definição serve para mostrar ao produtor o início, meio e fim de uma obra audiovisual, o roteiro pode ser definido como algo abstrato. (ANTUNES, ANZUATEGUI, 2014)

Para Girondi (2012), o roteiro é apenas um guia para as gravações, uma vez que os editores não se atém apenas no roteiro, mas sim tratam como apenas um esboço que vai sendo alterado conforme a gravação da mídia. A primeira etapa foi a elaboração de roteiro para entrevista, onde foram levantadas informações dos professores, como nome, formação, disciplinas ministradas, e se possuem alguma função administrativa, sendo que após a confecção do roteiro e revisão do mesmo, se enviou a todos os participantes as perguntas que seriam realizadas para dar ciência aos mesmos das gravações.

5.1.2 PARTICIPANTES DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Para Girondi (2012), uma forma de trabalhar o conhecimento é a construção de mapa conceitual, para isso foi elaborado o mapa onde se consegue saber de todos participantes da produção audiovisual.

Figura 3:Mapa Conceitual.



Fonte:Elaborado pelo autor utilizando a ferramenta *CmapTools*.

As gravações foram gravadas nas duas unidades, no Campus do bairro Mato Alto e no Campus Jardim das Avenidas, onde está localizado o curso de TIC. Ao iniciar o processo de gravações era analisado o ambiente onde seria a gravação, como imagem de fundo, para que não se tornasse uma mídia com distração ao aluno. O áudio foi a segunda parte que se trabalhou, utilizando assim um pequeno microfone onde era captado apenas a fala do entrevistado, para não se tornar um áudio com ruídos, e de mau entendimento a quem assistisse a mídia, para isso foram utilizados técnicas de gravação de áudio e imagem, onde o foco era o docente entrevistado.

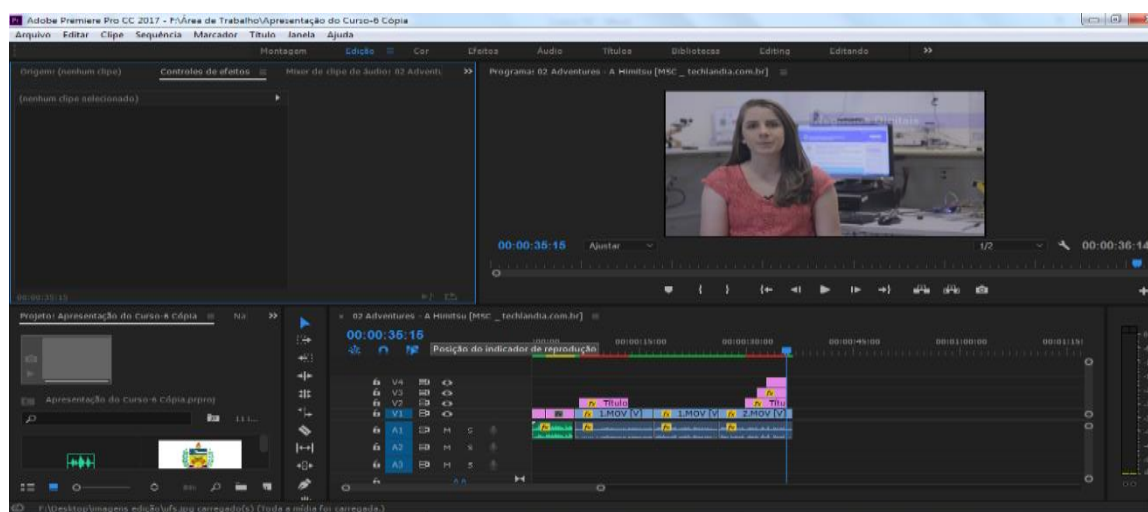
O tempo de entrevista em si foi diferenciado de cada pessoa, pois alguns possuíam mais afinidade diante da câmera do que outros, sendo gravado no mínimo dois vídeos de cada entrevistado. O tempo total de cada gravação foi em média de 5 a 10 minutos para entrevista, sendo que esse tempo variou por conta de alguns professores possuírem cargos administrativos, sendo que assim o tempo foi maior para explicar sua função ligada ao Bacharelado em TIC.

5.1.3 EDIÇÃO

O conceito de edição de vídeo pode ser caracterizado como um processo Artístico ou Técnico, sendo que uma coleção de mídias pode se tornar um vídeo. Juntando as mídias e usando um compilador de mídia (editor), pode assim se ter uma nova versão, com isso pode se escolher e decidir o que deixar de forma original da mídia ou se deseja realizar alguma alteração, sendo que o processo de junção de várias mídias deve ser organizado de forma visualmente agradável. (KLEBER MOTA, 2013).

Ao finalizar todas as gravações, iniciou o processo de edição, sendo utilizado uma ferramenta profissional, o pacote da Adobe, sendo utilizado especificamente o *Adobe Premiere™* CC 2017, esse ambiente foi muito útil para a edição, possuindo uma interface completa e que dispõe de várias ferramentas de edição e corte de vídeos.

Figura 4: Ambiente de edição.



FONTE: Adobe Premiere™, Edição Apresentação do curso, elaborado pelo autor.

O tempo de edição para cada vídeo variou, pois alguns necessitaram de mais edição do que outros, ao total, depois de todo o processo de edição se obteve 19 vídeos editados e prontos para compor a produção audiovisual.

Os vídeos possuíram uma entrada padrão, sendo uma imagem com o logo das TIC's seguido do símbolo da UFSC, como mostra a imagem a seguir.

Figura 5: Logo inicial dos vídeos.



Fonte: Disponível em: goo.gl/urW6Pn

Ao final das edições, o vídeo mais curto teve a duração de 28 segundos de duração, e o com maior tempo de duração 3:16 segundos, sendo que a principal ideia era uma conversa rápida e objetiva com o professor.

Todos as mídias juntas somaram um tempo em média de 25 minutos. O tempo é relativamente pequeno para o tanto de pessoas que foram entrevistadas, mas o conteúdo que esse pequeno tempo disponibiliza é suficiente para que o aluno conheça o curso de graduação que acabou de ingressar.

6 ESTRUTURAÇÃO DAS MÍDIAS NO MOODLE

O curso em vídeo, foi disponibilizado na plataforma do MOODLE LabMídia, (LABORATÓRIO DE MÍDIA E CONHECIMENTO), onde estão todos os materiais e vídeos que compõem o **Curso Introdutório ao Bacharelado em Tecnologias da Informação e Comunicação**.

Figura 6: Curso no Moodle do LabMídia.



Fonte:Elaborado pelo autor:

6.1 ESTRATÉGIA DE DESIGN INSTRUCIONAL

O design instrucional tem como objetivo criar medidas e técnicas que serão elaboradas para se atingir os resultados de um curso, visando assim quais estratégias serão usadas para que o processo de ensino aprendizagem seja da forma correta, para isso, foi usado uma técnica de bloqueio de atividades, para que assim o conhecimento seja construído de forma sequencial. (FILATRO, 2004)

O Moodle possibilita ao professor um controle de apresentação do material didático, com isso o docente pode limitar ou diminuir a carga cognitiva de aprendizado do aluno, a introdução das hipermídias ao Moodle possibilitaram uma perspectiva diferente das tradicionais ao aluno, sendo que agora pode ele navegar nos conteúdos de forma não sequencial, podendo assim acessar os temas que forem de seu interesse. (LACERDA, 2013).

Quando o aluno acessa a página no Moodle sua visão é totalmente diferente ao acesso do professor/tutor do curso, pois o tutor tem algumas diferenças em relação a controles de atividades, o aluno somente irá acompanhar os assuntos que o professor/tutor ordenar o mesmo, ou então criar vínculos de atividades com notas para serem atingidas, para que assim libere a próxima atividade, (MOODLE GUIDE).

- Incluir ou alterar conteúdos e atividades.
- Gerenciar o recebimento de atividades e já pode dar o feedback instantâneo, ou até mesmo não dar alternativa de uma atividade ser feita fora do prazo.
- Ter controle sobre acesso dos alunos, como horário, dia, e quando ocorreu esse acesso o que o aluno realizou enquanto atividade no Moodle.
- Interação direta com o aluno por meio de chat ou por fórum.

Com todas esses recursos que o Moodle oferece, buscou se criar uma estratégia para que os alunos realmente acessem a atividade, com isso se utilizou o bloqueio de atividades, sendo obrigatório a marcação do aluno marcará de atividade concluída, pois somente após a conclusão que ele estará liberado para a próxima, esse bloqueio foi feito com ferramentas do próprio Moodle, onde se tem a possibilidade de liberar atividades sequencialmente. Esse bloqueio foi de grande importância, pois com isso consegue-se ter certeza de que o aluno realmente acessou a atividade. Para todas atividades e vídeos foi usado esse método, para que assim o discente não acesse a atividade questionário antes de ver o vídeo que ele tem que assistir para conseguir finalizar a atividade.

Todos os vídeos foram tratados como atividades, com isso consegue se utilizar o método de bloqueio de atividades.

A figura 10 mostra que o aluno só pode acessar o vídeo se ele terminar uma atividade anterior, e que o questionário do mesmo poderá ser respondido após ele marcar o vídeo como concluído.

Figura 7: Bloqueio das atividades.



Fonte:Elaborado pelo autor.

O método de bloqueio de atividades não está presente em todas as versões do Moodle, no caso no Moodle que foi utilizado nesse trabalho há essa possibilidade de algumas modificações. Essa versão do Moodle está disponível no Laboratório de Mídia e Conhecimento.

7 QUESTIONÁRIO COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO PRINCIPAL

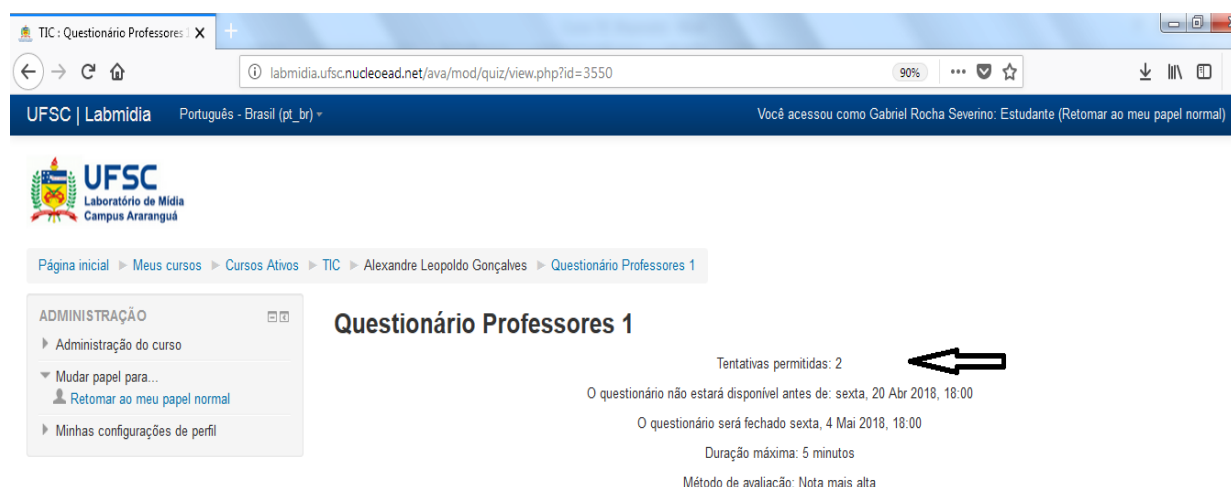
Um dos métodos mais utilizados para avaliação foi o questionário. Sendo esse recurso de grande utilidade quando quer mesclar múltiplas escolhas com verdadeiro e falso, entre outros métodos de avaliação.

Os questionários iniciais contaram com em média uma ou duas perguntas, o questionário do módulo Conhecimentos Básicos do Curso contou com 8 perguntas, Questionário Estágio Obrigatório 4, Questionário Atividade Complementar 5, Trabalho de Conclusão de Curso 5, ao total obteve se 41 questões que compõem todas as atividades por completo.

O tempo médio para finalizar a atividade questionário foi em média de 5 minutos para os que contam com uma ou duas questões. Os que tem mais perguntas foram em média de 10 a 15 minutos para responder.

As tentativas permitidas foram restringidas em 2, onde na terceira tentativa o aluno tem que entrar em contato com o administrador do AVEA para liberar mais tentativa, vale ressaltar que a nota que conta para o somatório final é a nota mais alta.

Figura 8: Questionário Professores 1.



Fonte:Elaborado pelo autor.

7.1 SEQUÊNCIA DAS MÍDIAS NO AVEA

A estrutura a seguir mostra a organização dos módulos que compõem o curso em vídeo, sendo dividido por etapas.

- Apresentação do Curso/Karen Lothmmaner.
- Secretaria Integrada de Graduação/Juliana Pires.
- Coordenação do Curso/Coordenadora Patricia Jantsch Fiuza e Vice Coordenador Vinícius Faria Culmant Ramos.

A próxima etapa é apresentação dos professores, seguindo uma ordem alfabética, no vídeo foi apresentado abaixo do nome do docente sua linha de pesquisa.

- Alexandre Leopoldo Gonçalves.
- Andréa Cristina Trierweiller.
- Cristian Cechinel.
- Fernando José Spanhol.
- Giovani Lunardi Mendonça
- Robson Rodrigues Lemos.
- Juarez Bento da Silva.
- Simone Meister Sommer Bilessimo.
- Patricia Jantsch Fiuza.
- Vinicius Faria Culmant Ramos.
- Vilson Gruber.

7.2 ESTRUTURA DAS ATIVIDADES E MÍDAS NO AVEA

Ao acessar o curso, o aluno irá encontrar uma apresentação geral, onde haverá um breve resumo do que é realmente o curso em vídeo. Após isso, ele também encontrará dados de contatos para alguma dúvida sobre o mesmo, como contato do aluno desenvolvedor e professor orientador.

Nessa etapa, o discente saberá qual o objetivo do curso em vídeo e o que ele irá adquirir de conhecimento após a conclusão do mesmo.

Figura 9: Apresentação geral do curso em vídeo e seus objetivos.



Fonte: Elaborado pelo autor.

O primeiro contato do aluno, ele terá acesso ao site do TIC, e o PPC(PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO), onde tem um link que o redireciona para as páginas descritas acima.

7.3 APRESENTAÇÃO DO CURSO EM VÍDEO AO ALUNO

Após isso, a outra parte que se chama Apresentação do Curso, diferente da Apresentação Geral que dá uma breve introdução ao aluno, essa tem como objetivo uma visão mais específica, apresentando assim ao discente a primeira entrevista que ele irá assistir, sendo apresentado por uma aluna do TIC já formada, Karen Lothmmaner.

Nessa entrevista, são apresentadas informações básicas que o aluno deve saber sobre sua graduação, como as linhas de pesquisa, sendo elas Tecnologias Digitais, Negócios Digitais,

Educação e Cultura Digital, localizações das unidades da UFSC em Araranguá, apresentação do site e outras informações.

- Essa entrevista em especial foi muito importante para o curso em vídeo, com uma ex aluna do TIC, já formada e que trouxe ao curso em vídeo um grande diferencial, onde nessa entrevista são abordados assuntos referentes a graduação e a universidade. Esse vídeo tem um foco principal, que é estimular o aluno para acessar o site do TIC e conhecer o mesmo, pois ali é onde constam todas informações referente a sua graduação.

Essa entrevista teve alguns pontos chaves que irão ser de grande utilidade ao aluno, como por exemplo:

- Apresentação do Site do curso do TIC, mostrando a ele onde encontra todas informações sobre disciplinas, professores, regulamentações e estágio.
- Apresentação das áreas que ele irá conhecer durante a sua formação em Bacharel em Tecnologias da Informação e Comunicação.
- Onde estão localizados os campus da UFSC em Araranguá-SC, sendo dois, um Jardim das Avenidas, onde ocorre aula da graduação, Campus do Mato Alto, onde ficam os cursos de Pós Graduação e laboratórios.
- Apresentação dos Laboratórios da UFSC.
- Apresentação da Coordenadoria Interdisciplinar em Tecnologias da Informação e Comunicação (CIT).

Figura 10: Início do curso em vídeo no Moodle.



Fonte:Elaborado pelo autor.

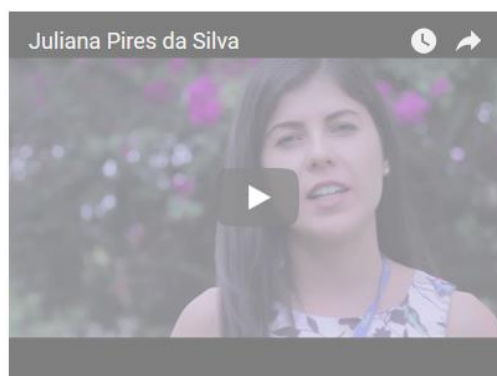
Após esse vídeo, o aluno será obrigado a acessar o **Currículo do Curso de Tecnologias da Informação e Comunicação**, onde constam todas informações referentes a sua grade curricular.

7.4 SECRETARIA INTEGRADA DE GRADUAÇÃO

O segundo vídeo que o aluno assistiu foi com a Coordenadora da Secretaria Integrada de Graduação, com a servidora Juliana Pires, que apresentou ao aluno o que é realmente a Secretaria Integrada de Graduação (SIG). Abaixo do vídeo, o aluno tem o site da secretaria para acessar, somente após esse acesso ele pode responder ao questionário.

Figura 11: Entrevista com coordenadora da SIG.

Secretaria Integrada de Graduação



Disponível se: A atividade **Questionário 1** esteja marcada como concluída

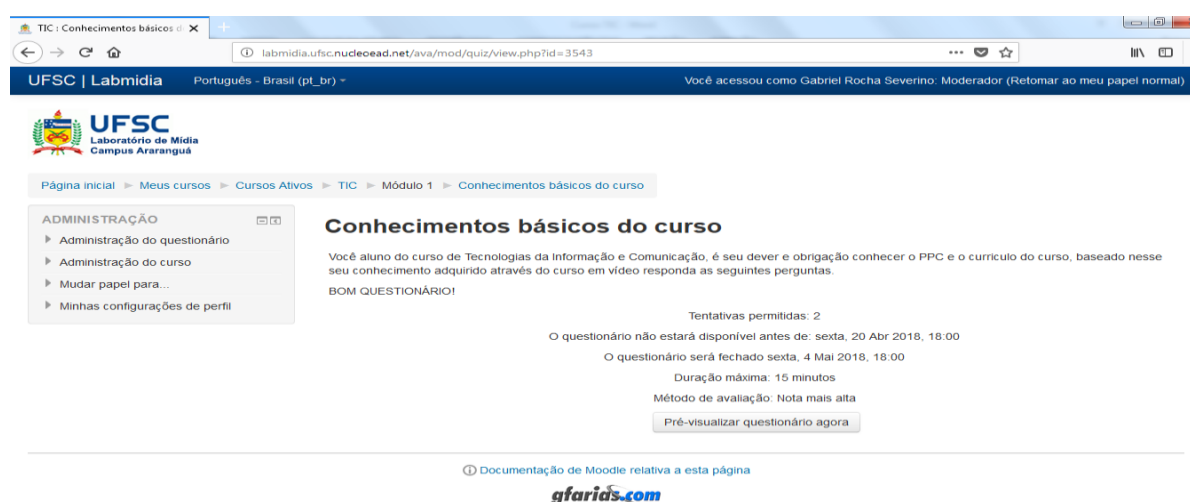
Fonte:Elaborado pelo autor.

A segunda entrevista foi com a Coordenadora da Secretária Integrada de Graduação (SIG), Juliana Pires, dando um apoio introdutório ao aluno sobre diversos conhecimentos acadêmicos que o mesmo deve saber, como para que serve a SIG, quais suas finalidades e em que momento o aluno deve procurá-lo, abordando assuntos do dia a dia do aluno, auxiliando como deve proceder em determinada situação, como pedido de segunda avaliação, trancamento de matrícula, etc.

7.5 AVALIAÇÃO SOBRE CONHECIMENTOS BÁSICOS DO CURSO DE TIC

Para avaliar se o aluno realmente aproveitou os conteúdo e material que foi disponibilizado a ele, foi elaborado o questionário **Conhecimentos básicos do curso**, onde há perguntas básicas sobre o curso de graduação, que são de grande importância para seu aprendizado. Nesse questionário em específico, incentiva-se o aluno a acessar o PPC do curso, onde as respostas de algumas perguntas são encontradas nesse documento.

Figura 12: Conhecimentos básicos do curso de Bacharelado em TIC.



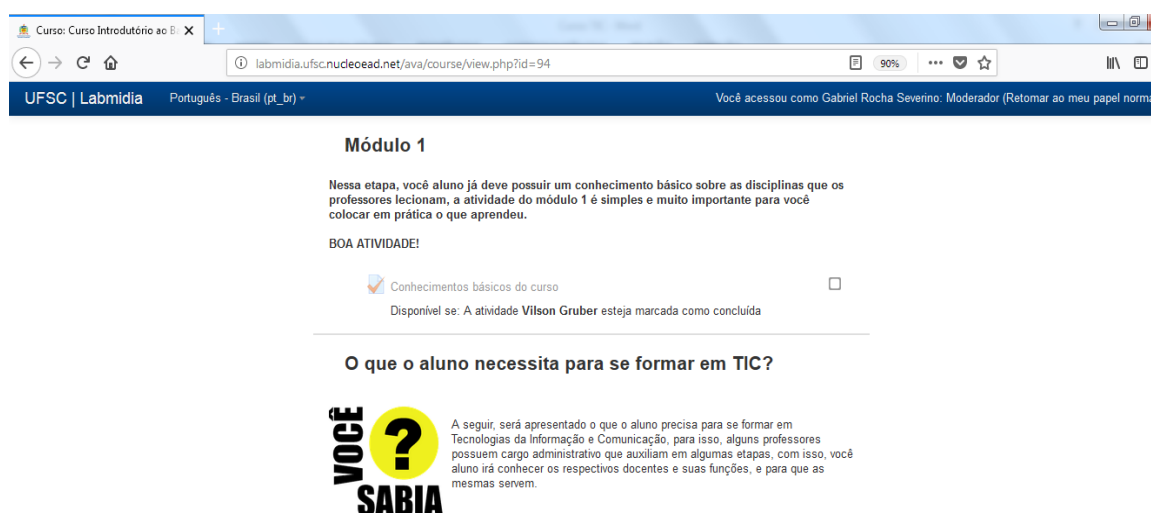
Fonte: Elaborado pelo autor.

É fundamental que o aluno acesse o PPC do curso que acabou de ingressar, pois nele está toda a estrutura do seu curso, o curso em vídeo tem como objetivo fazer com que o aluno conheça toda a estrutura da universidade e sua graduação, com isso, esse questionário faz a obrigação de o aluno acessar alguns documentos que estão ligados diretamente a ele, sendo o primeiro e principal o PPC, e segundo o currículo do curso, onde constam todas informações das disciplinas e suas ementas, carga horária, equivalência, código da disciplina entre outras.

7.6 O QUE O ALUNO NECESSITA PARA SE FORMAR EM TIC

Após a conclusão da atividade **Conhecimentos básicos do curso**, o discente chegará a uma etapa muito importante para sua formação acadêmica. Essa foi uma das etapas mais importantes do curso em vídeo, foi a elaboração de um tópico final onde são apresentadas algumas das obrigações do aluno para se formar, sendo que a maioria dos alunos do TIC, em diversas fases do curso não sabem o que o aluno necessita em seu currículo para possuir o certificado de bacharel em TIC.

Figura 13:Módulo 1.

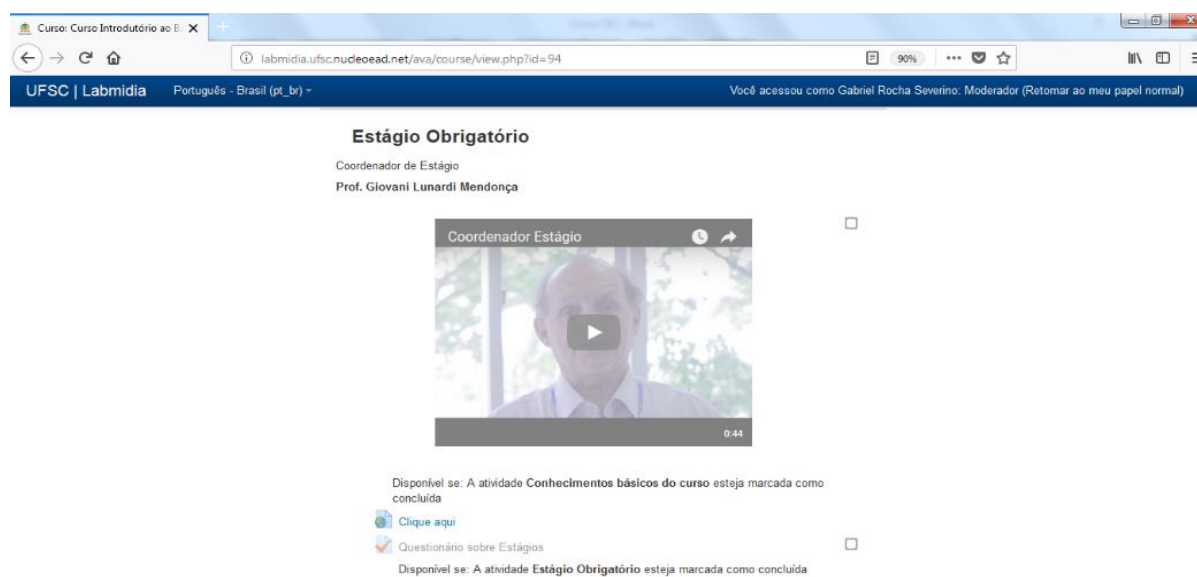


Fonte:Elaborado pelo autor.

7.6.1 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Uma das etapas finais do aluno na graduação é a realização do estágio, para isso, o professor Giovani Mendonça Lunardi é o professor Coordenador de Estágio Obrigatório, onde foi realizado a entrevista e destacou a importância do mesmo ao aluno. O discente ainda acessou o site onde encontra todas informações e regulamentações de estágios na UFSC. Ao assistir o vídeo Coordenador de Estágio o aluno pode acessar o questionário, onde há perguntas básicas sobre as informações repassadas na entrevista.

Figura 14: Vídeo Estágio Obrigatório.



Fonte:Elaborado pelo autor.

7.6.2 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (ATIVIDADE COMPLEMENTAR)

A validação das Atividades Complementares é algo que o aluno deve apresentar antes de se formar para validar uma disciplina, ARA7599, que é obrigatória. Essa disciplina causa muito problema a alunos que estão em vias de formação, e de muita importância que o discente que acabou de ingressar se preocupe com essas horas, pois devem ser divididas em alguns grupos que consta na regulamentação do curso.

Para auxiliar nessa disciplina, um professor é designado para ser o Coordenador de Atividades Complementares, ele avalia as horas e suas origens, para assim verificar a veracidade das informações, vale ressaltar que somente após a validação das 144 horas/aula que o aluno pode se formar em TIC. A entrevista foi realizada com o professor Vilson Gruber, atualmente Coordenador de Atividades Complementares, que apresentou ao novo ingressante uma breve descrição sobre essa disciplina.

Figura 15: Vídeo Atividades Complementares.



Fonte:Elaborado pelo autor.

Nessa etapa de apresentação das atividades, o aluno teve acesso direto através de um link ao regulamento das mesmas, após isso, um questionário avaliou sobre o conhecimento que adquiriu com o vídeo e a leitura dos materiais.

7.6.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao final da graduação, o aluno terá de realizar um trabalho científico, mais conhecido como TCC. Na entrevista com o Coordenador de TCC, Cristian Cechinel apresenta algumas informações que são relevantes para o aluno quando está próximo da conclusão do curso. Ao assistir o vídeo, o aluno desbloqueia o acesso ao site com as informações mais detalhadas citadas pelo professor, e posteriormente, o questionário sobre o conhecimento adquirido.

Figura 16: Trabalho de Conclusão de Curso.



Fonte: Elaborado pelo autor.

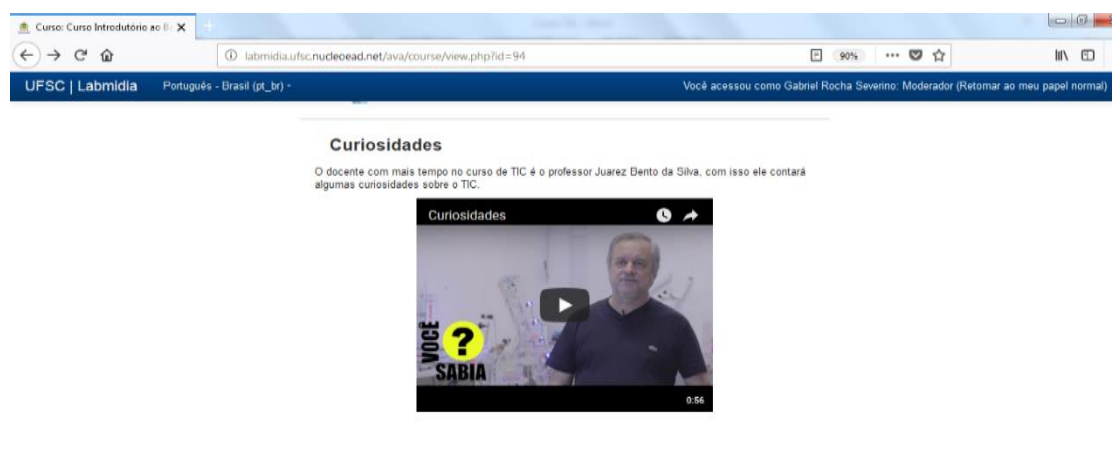
No caso do curso de TIC, o TCC é realizado por meio de duas disciplinas, sendo a primeira Projeto Integrador em TIC 1, onde nessa etapa o aluno desenvolve seu projeto de pesquisa e toda sua estrutura. Já no Projeto Integrador em TIC 2, o aluno realmente desenvolve sua pesquisa e apresenta seus resultados.

Essa foi a última entrevista que compôs o curso em vídeo. Com essa conclusão realizada, o aluno acabou de adquirir um conhecimento mais abrangente da sua graduação, podendo assim tomar decisões certas em determinadas situações.

7.7 CURIOSIDADES DO CURSO DE TIC

O professor Juarez Bento da Silva é o docente com mais tempo de docência no curso de TIC. Nesse vídeo ele fala um pouco sobre algumas curiosidades do TIC e algumas informações importantes para o aluno saber sobre seu curso.

Figura 17: Vídeo curiosidades.



Fonte:Elaborado pelo autor.

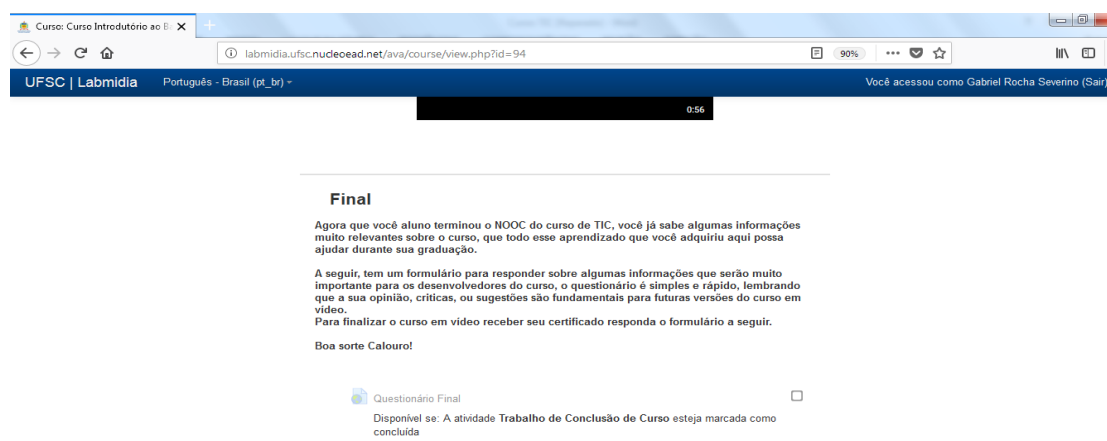
8 AVALIAÇÃO FINAL DO DISCENTE APÓS CONCLUSÃO DO CURSO EM VÍDEO

Ao finalizar todas atividades, o discente terá de responder um questionário final para que assim possa se avaliar o curso em vídeo do ponto de vista do aluno que acabou de finalizar. Somente com o curso concluído o aluno receberá o certificado de conclusão com uma carga horária de 20 horas, que poderá ser validado como atividade complementar futuramente.

A coleta desses dados foi feita através de um Formulário do *Google Forms*™ que teve como Título **FORMULÁRIO DO CURSO INTRODUTÓRIO DO TIC**, onde algumas perguntas foram feitas para ver a satisfação do discente com o curso concluído.

Sendo no final aberto a sugestões de melhorias ou críticas construtivas para uma melhor versão da atual.

Figura 18: Questionário final de avaliação do curso em vídeo.



Fonte: Elaborado pelo autor.

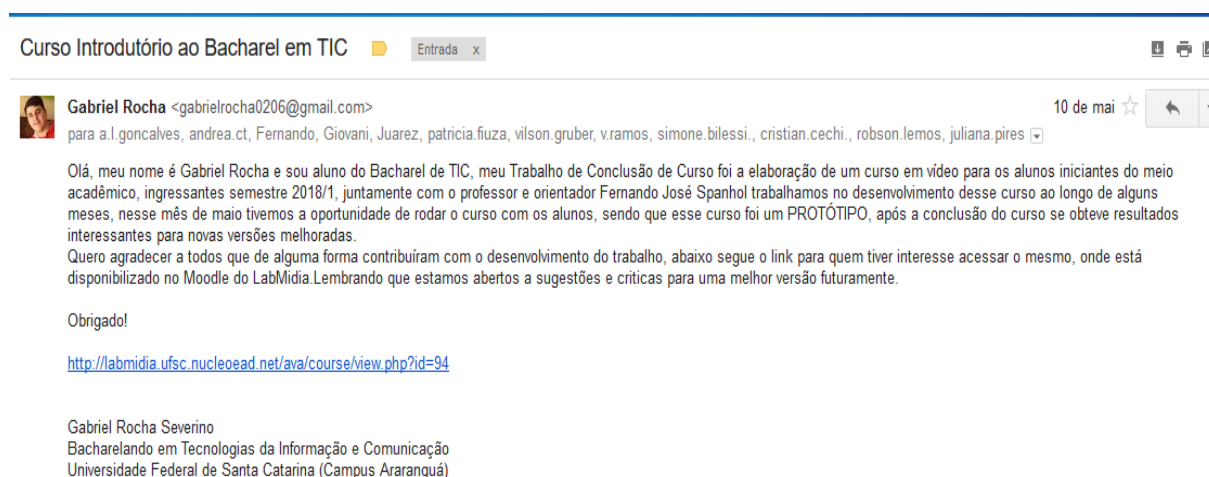
O questionário final foi liberado somente depois de o aluno concluir todas atividades anteriores. Essa etapa final tem como objetivo coletar dados do aluno para uma futura versão melhorada do curso em vídeo.

9 RESULTADOS OBTIDOS APÓS A CONCLUSÃO DOS ALUNOS

9.1 EMAIL COMUNICATIVO DO CURSO AO PROFESSORES

Ao final do curso foi elaborado um e-mail com agradecimentos e comunicando aos professores a existência do curso, convidando todos a acessar o curso através do link de acesso direto ao Moodle do LabMidia.

Figura 19: Email aos professores.



Fonte: Elaborado pelo autor.

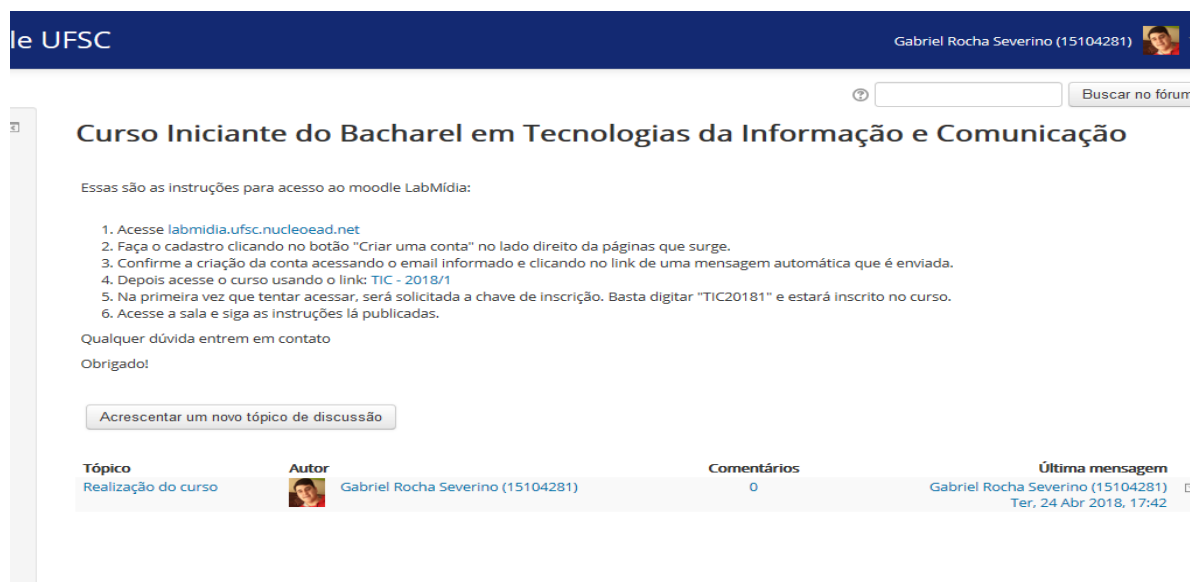
O e-mail foi enviado aos 11 professores que compõem o Coordenadoria Interdisciplinar em TIC (CIT), além mais a coordenadora da SIG, mais aos alunos que contribuíram de alguma forma para a elaboração desse trabalho.

9.2 INSCRIÇÃO DOS ALUNOS PARA ACESSAREM O CURSO EM VÍDEO

O curso em vídeo teve apoio para realização em uma disciplina da primeira fase do TIC, possuindo assim um apoio da professora que leciona a matéria, onde houve inicialmente a apresentação do curso em vídeo aos alunos e uma breve explicação de como deveria ser feito,

após a apresentação aos alunos foi criado um fórum na disciplina **CIT7112-01652(20181) – ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS** para mostrar aos alunos os passos para se inscrever no curso em vídeo.

Figura 20: Fórum na disciplina.



Fonte:Elaborado Pelo autor.

Após a inscrição no Moodle do LabMidia, com a chave que foi disponibilizada ao discente ele se inscreve diretamente no curso em vídeo.

Essa disciplina em particular, está na primeira fase do curso de TIC, por ser uma disciplina onde o aluno conhece algumas técnicas de elaboração de trabalhos acadêmicos, a mesma é ofertada para todos os alunos do campus, incluindo assim discentes de todos os cursos do campus.

9.3 RELAÇÃO DE INSCRITOS E PERÍODO DE REALIZAÇÃO

A relação de tempo disponível para conclusão do curso foi suficiente, pois o aluno poderia assistir a vídeo aulas de qualquer dispositivo móvel, o que facilitou o acesso ao curso. Algumas características do curso em vídeo são apresentadas a seguir, vale ressaltar que esses alunos são iniciantes do curso de Bacharel em TIC.

9.3.1 RELAÇÃO DE TEMPO DE DURAÇÃO

- DATA DE REALIZAÇÃO: 20 de Abril de 2018 a 4 de Maio de 2018.
- TEMPO PARA REALIZAÇÃO: 14 dias.

9.3.2 RELAÇÃO DOS ALUNOS

- INSCRITOS: 32 alunos.
- INSCRITOS QUE CONCLUÍRAM: 27 alunos.

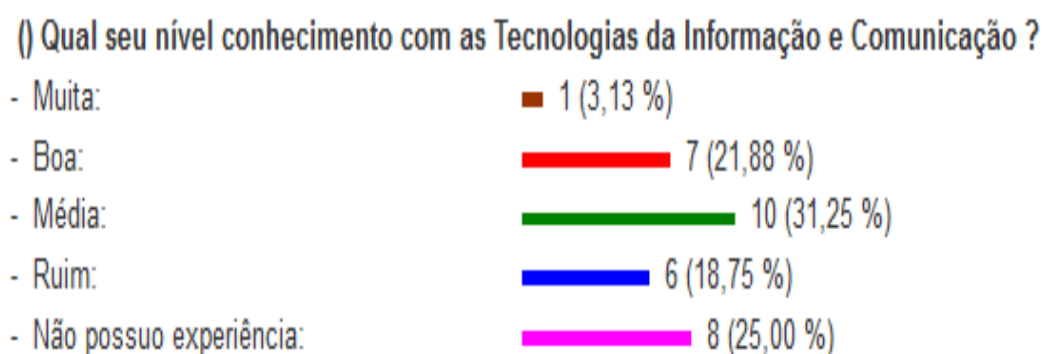
Os resultados deixam claro que a maioria dos inscritos finalizaram o curso, com isso consegue-se ter bons resultados dos concluintes, alcançando os objetivos propostos e também coletando informações para uma futura versão.

10 RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO INICIAL

Ao finalizar a inscrição e iniciar o curso em vídeo, o discente respondeu um questionário fixado no início, denominado QUESTIONÁRIO INICIAL que tem como objetivo verificar alguns dados dos alunos que se inscreveram, como qual suas afinidades com as tecnologias, para que assim possa se conhecer o perfil do aluno que acabou de ingressar no curso de TIC. Todos alunos que acessaram o curso foram obrigados a responder o questionário inicial, sendo assim se obteve 32 respostas submetidas em 8 diferentes questões.

Na questão 1, se abordou qual o conhecimento do aluno em Tecnologias da Informação e Comunicação.

Gráfico 1: Nível do conhecimento em TIC.

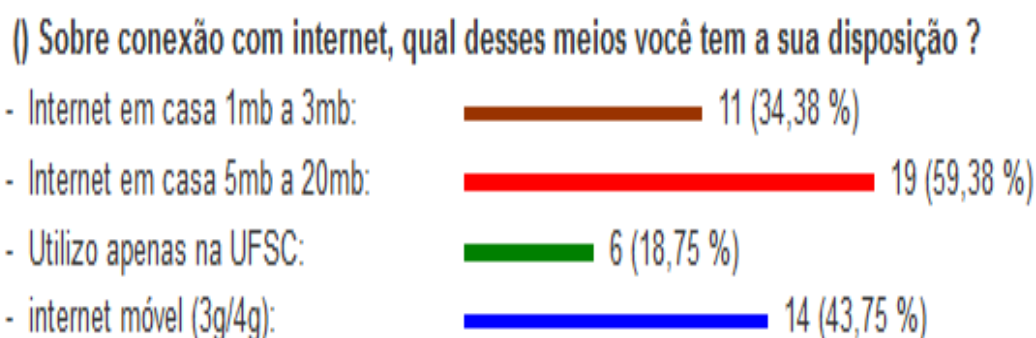


Fonte: Elaborado pelo autor.

A questão 2 teve um erro, por motivos de não agregar nenhum valor aos resultados foi eliminada.

A questão 3 tem por objetivo que os discentes falem um pouco sobre o tipo de acesso à internet que possuem.

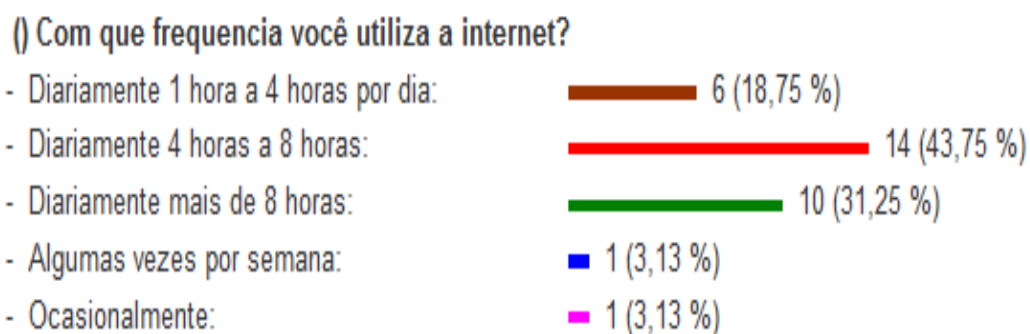
Gráfico 2: Conexão com a internet.



Fonte:Elaborado pelo autor.

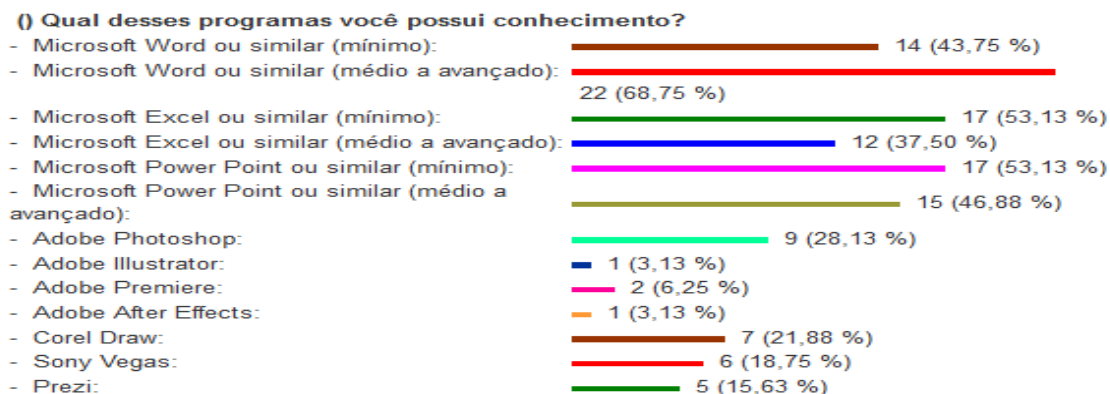
A questão 4 mostra qual tempo diário de acesso à internet dos alunos, mostrando o tempo total como um todo, incluindo estudos, lazer, entretenimento, redes sociais.

Gráfico 3: Tempo Médio de Utilização da Internet.



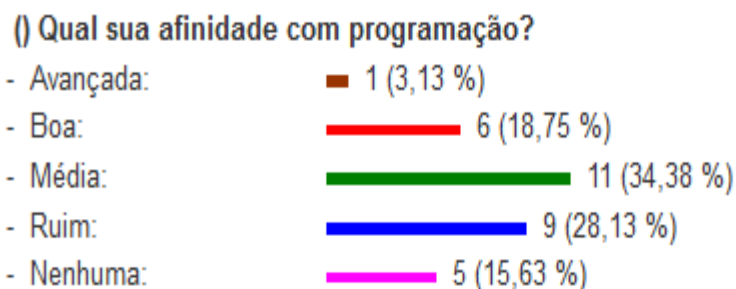
Fonte:Elaborado pelo autor.

A questão 5 teve por objetivo que os alunos mostrem qual programas/software de dia a dia que estão mais familiarizados.

Gráfico 4: Conhecimento em Software.

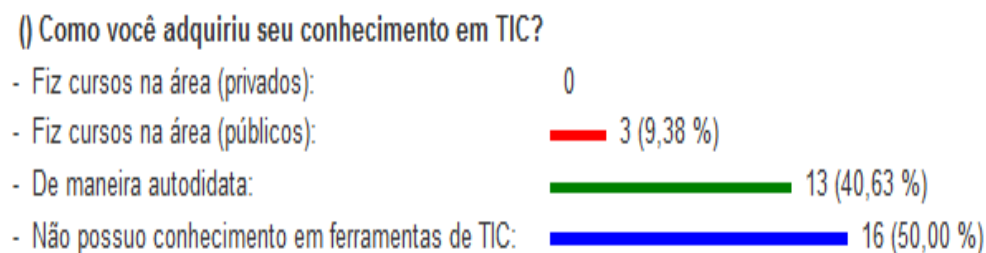
Fonte:Elaborado pelo autor.

A questão 6 perguntava ao aluno qual sua afinidade com a programação, visto que ao longo do curso o aluno terá a área de Tecnologias Digitais e aprenderá a programar em algumas linguagens de computador.

Gráfico 5: Afinidade com programação.

Fonte:Elaborado pelo autor.

A questão 7 tem um objetivo geral de o interessante informar qual seu conhecimento com ferramentas TIC's. Mostrando onde aprendeu determinado conhecimento em TIC.

Gráfico 6: Conhecimento em TIC's.

Fonte:Elaborado pelo autor.

11 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

11.1 INFORMAÇÕES FINAIS DO QUESTIONÁRIO INICIAL

Dos 32 discentes inscritos no curso em vídeo que ingressaram nesse primeiro semestre de 2018/1 tem se:

- **MASCULINO:**23 Acadêmicos.
- **FEMININO:**9 Acadêmicas.

O curso do TIC nesse ano em particular teve um maior ingresso do sexo masculino, contando com 74% das vagas ocupadas, já o sexo feminino contou com um número bem menor, mas significativo de 26% das vagas ocupadas.

A última questão foi relacionada a dados pessoais, com isso consegue se ver a faixa de idade de pessoas que ingressaram, também ver se são da região ou de fora do estado e que vieram em busca de um curso com formação rápida. Os dados que foram coletados foram, nome completo, idade, cidade, para este estudo se utiliza apenas faixa etária de idade e cidade, para assim guardar sigilo das informações prestada pelos alunos.

11.1.1 FAIXA DE IDADE:

- 18 a 21=23 Alunos.
- 21 a 26=7 Alunos.
- Acima de 26=2 Alunos.

11.1.2 CIDADE DOS ALUNOS

Os resultados foram bem interessantes nessa etapa, visto que tem uma grande diversidade de alunos dos mais diversos lugares.

- **ARARANGUÁ:**8 Alunos.
- **REGIÃO DE ARARANGUÁ,**(Criciúma, Sombrio, Arroio do Silva, Içara, Jacinto Machado, Ermo, Turvo):11 Alunos.
- **OUTRAS CIDADES:**(Orleans, Blumenau, Tubarão, Capivari de Baixo, Florianópolis, Lages, Ipumirim):7 Alunos.
- **OUTROS ESTADOS:**3 Alunos.

De 32 submissões apenas 29 informaram suas cidades.

12 QUESTIONÁRIO FINAL DO CURSO EM VÍDEO

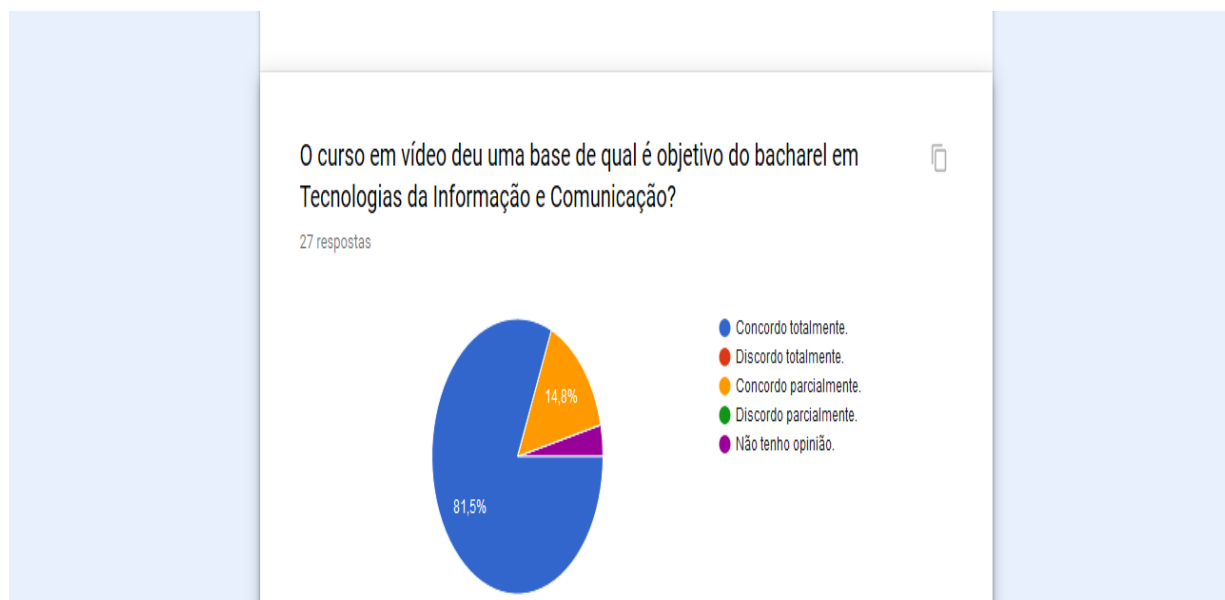
12.1 RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO FINAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO EM VÍDEO

Ao final do curso em vídeo o aluno respondeu um questionário final que tem como objetivo avaliar o curso em si que acabou de concluir, com essa etapa o discente mostra mais algumas questões que estão ligadas diretamente a ele, mostrando assim quais seus objetivos durante a graduação e por quais questões mostrou interesse em entrar no curso de TIC.

O questionário final é composto por 4 perguntas seguido de uma que é aberta para sugestões e críticas.

As respostas da primeira pergunta mostra que 81,5% dos alunos concordam totalmente que o curso em vídeo deu uma base sobre os objetivos do Bacharel em TIC. Ao total 22 alunos concordam totalmente, 4 concordam parcialmente e 1 não possui opinião.

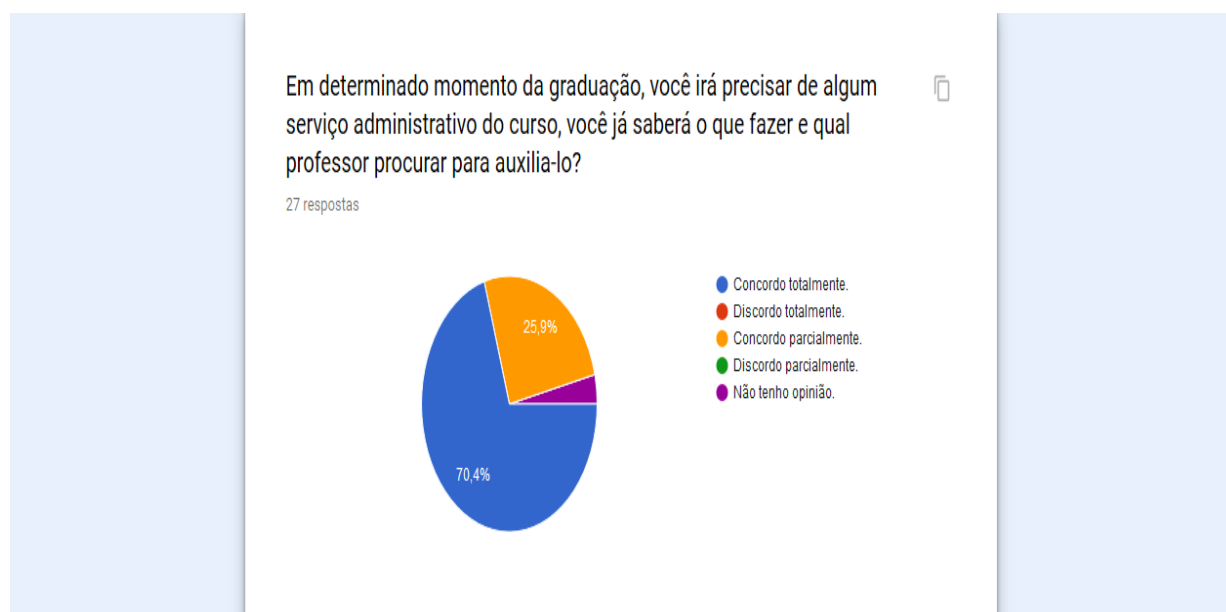
Gráfico 7: Questionário Final Pergunta 1.



Fonte: Elaborado pelo autor utilizando o *Google Forms™*.

A segunda questão tenta saber se o aluno realmente sabe cada função administrativa dos docentes, por conta de alguns motivos ele precisará ao longo da graduação do auxílio dos professores, os resultados foram que 19 concordam totalmente, que conta com 70,4% do total, 7 concordam parcialmente e 1 não possui opinião.

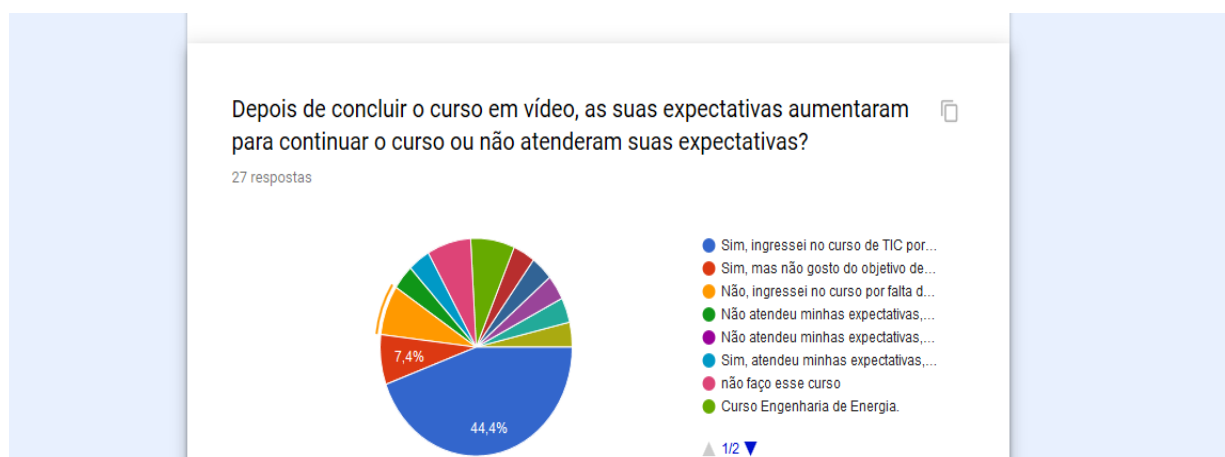
Gráfico 8: Questionário Final Pergunta 2.



Fonte: Elaborado pelo autor utilizando o *Google Forms™*.

A questão 3 é muito interessante, pois com ela consegue se ver a expectativa dos alunos e por que estão no curso de TIC.

Ao total 12 alunos disseram que ingressaram no TIC por conta da alta demanda de procura de profissionais no mercado de trabalho, que conta com 44,4% dos alunos, 2 ingressaram por conta de falta de curso gratuito na região, contando 7,4% do total, 2 ingressaram por conta de gostar de TIC's mas não de todas disciplinas que são oferecidas no curso, 1 aluno ingressou por conta de ser um curso de formação rápida, o restante está dividido em alunos de outros cursos do campus que optaram por fazer o curso por vontade própria.

Gráfico 9: Expectativas do Curso de TIC.

Fonte: Elaborado pelo autor utilizando o *Google Forms™*.

Essa questão em particular está voltada a saber se os novos alunos já estão no mercado de trabalho e em qual área do curso se encaixam, sendo que com esses dados consegue se ter uma noção de que algumas áreas estão em busca de aperfeiçoamento profissional, sendo áreas que o aluno irá conhecer ao longo de sua formação.

Figura 21: Erro.

Você exerce alguma função remunerada, se sim ela se encaixa em alguma área do curso?

☐ Tecnologias Digitais.

☐ Negócios Digitais.

☐ Educação e Cultura Digital

☐ Outros...

Fonte: Elaborado pelo autor utilizando o *Google Forms™*.

Nessa parte que apresenta **outros** era para os alunos inserirem outras áreas que exercem funções remunerada diferente das apresentadas, mas ocorreu um erro e alguns alunos inseriram seu curso de graduação, sendo que esse erro foi causado por 3 alunos no Gráfico 11, o que corresponde as cores, roxo, azul e goiaba, que contam com 15% do total do Gráfico 11.

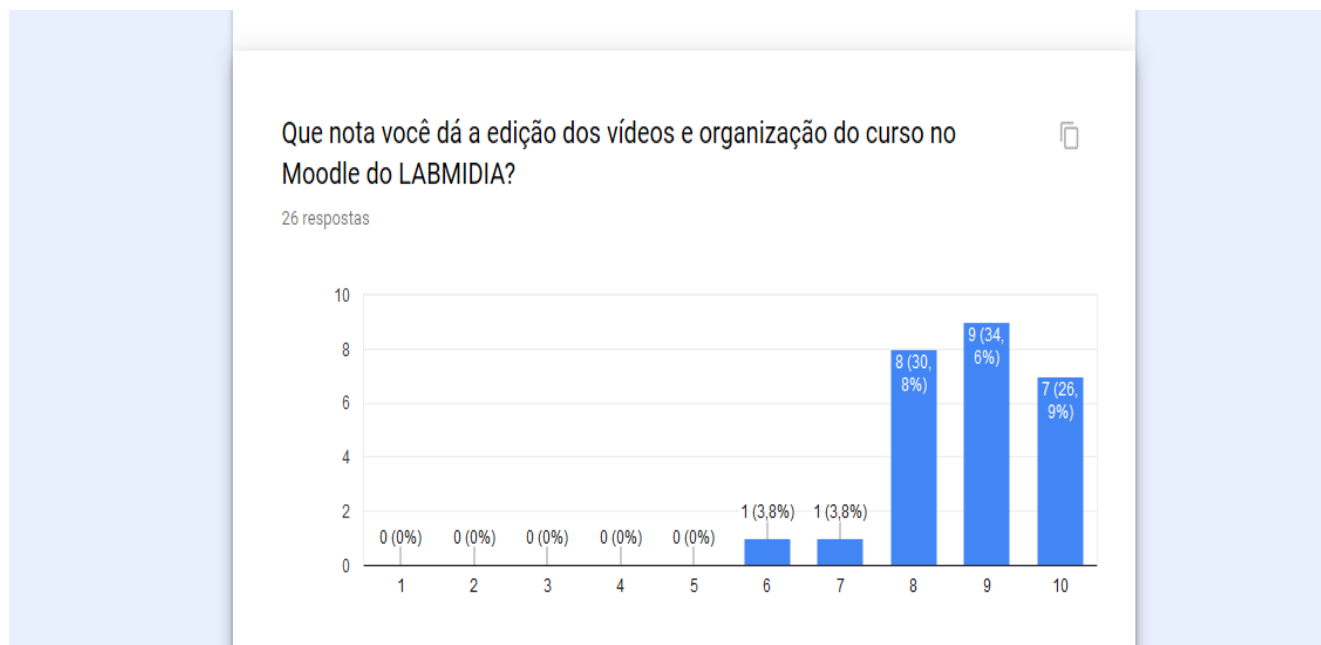
Gráfico 10: Função Remunerada.

Fonte: Elaborado pelo autor utilizando o *Google Forms*™.

Os dados mostram que 3 alunos exercem função remunerada na área de Tecnologias Digitais, contado com 15% do total. Já outros 3 exercem na área de Negócios Digitais, 1 na área de automação, 5 não exercem nenhuma função remunerada ou somente estudam, os demais estão distribuídos em outros cursos do campus.

Nessa questão em específico perguntava se o discente exercia alguma função remunerada, então alguns alunos não fizeram uma boa interpretação da pergunta e inseriram novos valores, o que aconteceu em principalmente com os alunos de Engenharia de Energia.

A última questão foi a avaliação do aluno sobre os vídeos que foram disponibilizados e a organização dos mesmo no Moodle.

Gráfico 11: Curso no Moodle.

Fonte: Elaborado pelo autor utilizando o *Google Forms™*.

Ao total 7 alunos deram o feedback de nota 10 ao curso, o que conta com 26,9% dos alunos, 9 alunos deram nota 9 que contou com 34,6% do total, 8 alunos a nota 8 com 34,6% do total, e 2 com a nota 6 e 7 que contou com 7,6% dos 27 que concluíram.

O curso em vídeo teve sua primeira versão lançada no semestre de 2018/1, portanto algumas coisas futuramente poderão ser modificadas após análise dos alunos que realizaram. A última pergunta do questionário final tinha como finalidade que o aluno pudesse dar sua sugestão para uma melhor versão, com isso, se obteve 11 discentes que deram suas opiniões e críticas finais.

Figura 22: Opinião dos alunos.

Você tem alguma sugestão ou crítica construtiva para o curso em vídeo que acabou de realizar?

11 respostas

- Ser feito para os demais cursos, ótima plataforma para instrução de calouros
- Expandir para todos os cursos
- Ampliação para outros cursos, ótima plataforma porem muito longo
- Negativo
- Não
- Elas acabam se tornando maçantes depois de um tempo e nem todas as respostas estão claras em vídeos e algumas nem nos sites de apoio.
- Não ser obrigado a atualizar a pagina todas as vezes para dar check-in na visualização dos videos e na marcação de resposta nos questionários, ter de ficar atualizando a página varias vezes faz a tarefa se tornar mais longa que o necessário.

Fonte: Elaborado pelo autor utilizando o *Google Forms*™.

Alguns alunos deixam claro que poderia ser estendido para os demais cursos do campus, pois relatam que é uma ótima plataforma para os alunos calouros. Alguns dizem ser negativo, mas também não opinião sobre a negatividade, assim fica difícil a interpretação desse feedback negativo.

Outro ponto levantado pelos alunos é a questão da atualização da página, essa atualização é decorrente do bloqueio de atividades, sendo obrigatória a atualização da página toda vez que concluir a atividade.

Figura 23: Opinião dos alunos.

Poderia acrescentar projetos de extensão, esportes, RU, biblioteca, entre outros serviços universitários oferecidos no campus.

bom|

Abordar outros serviços disponibilizados pela Universidade como: biblioteca, RU, projetos de extensao, esportes, etc.

A ideia foi muito boa, mas falta mais atenção aos aspectos técnicos, como a enorme segmentação dos vídeos e questionários (alguns tem apenas duas perguntas (?)) e a mecânica das marcações, que obrigam que a página seja atualizada para que elas sejam aplicadas.

Fonte:Elaborado pelo autor.

Alguns alunos citaram para abordar mais serviços da universidade, como biblioteca, restaurante universitário, projetos de extensão, esportes, cabendo assim uma grande discussão de uma versão melhorada abordando esses pontos.

O curso em vídeo ficou um pouco maçante conforme apresentado por alguns discentes. No desenvolvimento de uma próxima versão melhorada, essa questão poderia ser trabalhada em questão dos vídeos, em vez de as mídias serem separadas poderiam ser juntadas, como exemplo, se professor x e y são da linha Negócios Digitais poderiam ser uma mídia única, isso causaria uma grande diferença, pois em vez de se ter uma quantidade de vídeo um pouco grande poderia ser reduzida em menos mídias, mas com um tempo maior de duração.

Outro exemplo seria a parte de onde o aluno sabe o que precisa para se formar em TIC, sendo três mídias separadas, isso toma algum tempo do aluno em sair de uma mídia para ir para outro, cada uma tem em média 1 minuto, as três ligadas teriam um tempo de 3 minutos que poderiam ser assistidas em um momento só, sendo um tempo ainda muito pequeno em relação a uma vídeo aula.

13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como apresentado no início deste trabalho o objetivo de elaborar mídias para auxiliar os alunos do Bacharel em TIC, buscou primeiramente realizar um estudo de como se produz mídia audiovisual, onde se entendeu o que é pré-produção, produção e pós-produção. Após esse estudo se elaborou efetivamente as gravações de mídias, onde essas mídias buscavam resultados que complementam o objetivo geral, de investigar o uso de uma produção audiovisual para alunos do curso de TIC.

Para que essas mídias pudessem ser disponibilizadas, foi elaborado um estudo sobre AVEA e EaD, optou-se utilizar o Moodle que é um AVEA muito conhecido nos dias atuais em cursos a distância no ensino superior, onde foram utilizadas medidas e técnicas de disseminação do conhecimento, para que o aluno conseguisse realmente aprender algo com as mídias apresentadas. Já o estudo sobre EaD deu uma base para se entender como se dá o aprendizado por essa modalidade.

Após todos esses processos, todas as mídias foram disponibilizadas no Moodle do LabMidia, onde formaram um curso em vídeo composto por mídias e atividades. O curso foi realizado pelos alunos ingressantes do TIC 2018/1.

Ao concluírem todas as atividades e as mídias, o aluno respondeu um questionário final, que teve por objetivo coletar dados para analisar se realmente a pergunta de pesquisa consegue ser respondida, fica claro que as mídias podem auxiliar os alunos no seu curso de graduação, pois os resultados das perguntas do questionário final foram positivos com relação as mídias que os alunos assistiram.

O trabalho desenvolvido mostra a importância de mídias para o aprendizado dos alunos, um curso em vídeo tem o potencial para auxiliar o novo acadêmico, onde o aluno pode conhecer seu curso de graduação ainda no primeiro semestre, onde ele saberá o seu dever enquanto universitário e para que serve todos os docentes com cargos administrativos, em algum momento que precisar de determinado serviço acadêmico ele saberá qual decisão tomar e quem procurar para ajudá-lo.

14 TRABALHOS FUTUROS

Nessa etapa do trabalho, cabe a discussão de haver uma nova versão do curso em vídeo, porém, melhorada e introduzida algumas das sugestões do alunos que realizaram nesse semestre. Como por exemplo, seria a expansão para os demais cursos do campus, abrangendo assim toda a estrutura da UFSC em Araranguá.

Com isso, todo iniciante no meio acadêmico poderia já no primeiro semestre conhecer seu curso de graduação, sendo muito importante para o mesmo saber os objetivos de sua graduação, e o que irá aprender durante sua carreira acadêmica. Outro ponto importante, seria apresentar mais setores da que a universidade tem disponível aos alunos, como, biblioteca universitária, restaurante universitário, esportes, centros acadêmicos, projetos de extensão e laboratórios.

Outra ideia muito interessante seria ampliar essas mídias para alunos especiais, como alunos surdo que não podem escutar as mídias, seria de grande diferencial a universidade poder oferecer a todos ingressantes esse curso em vídeo, seja ele por meio de áudio e vídeo, ou por meio de um tutor inteligente que faça a tradução ao aluno que necessita também desse material.

Após todo esse trabalho feito, toda essa produção devia ser de alguma forma disponibilizada a todos que quisessem acessar, para que assim pessoas que tem interesse de ingressar na universidade saibam quais os objetivos do curso, com isso, a desistência poderia ser reduzida, pois os alunos só ingressariam realmente se fosse de grande interesse em cursar determinado curso.

15 REFERÊNCIAS

ALVES, Ana Paula ,GOMES, Maria João. **O Ambiente Moodle No Apoio A Situações de Formação Não Presencial**,. Working Paper: Universidade de Moinho, 2007. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/7048>.

Acesso em: 29 Janeiro, 2018

BORGES, Marana; WEINBERG, Monica.**Diploma Sem Sair de Casa**.

Disponível em: < <http://origin.veja.abril.com.br/260809/diploma-sem-sair-casa-p-122.shtml>>.

Acesso em:24 maio,2018.

CASTRO, Claudio de Moura. **Embromação a Distância**, Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância, 2009 Disponível em:

<<http://www.ufrgs.br/regesd/news/embromacao-a-distancia>> Acesso em: 9 Fevereiro, 2018.

COSTA, Patrícia de Souza, MENDONÇA, Laura de Souza,

O Uso da Plataforma Moodle Como Apoio ao Ensino Presencial,

Revista Eletrônica da Divisão de Formação Docente, Disponível em:

<http://www.seer.ufu.br/index.php/diversapratica>. Acesso em:18 Abril, 2018.

COLLUSSO,Larissa Cecilia,**O Produtor e o Processo de Produção de Filmes No Brasil**,XX Congresso de Ciencias da Comunicação na Região Sul, Blumenau,2009,disponível em:

<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2009/resumos/R16-0223-1.pdf>. Acesso em:18

Maio, 2018.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. **Métodos Quantitativos e Qualitativos: Um Resgate Teórico**:

Revista Interdisciplinar Científica Aplicada,Blumenau, v.2, n.4, p.01-13, 2008,Disponível em:<http://rica.unibes.com.br/index.php/rica/article/view/243/234>. Acesso em:16

Fevereiro,2018.

FILATRO, Andrea. **Design Instrucional Contextualizado:Educação e Tecnologia**..São Paulo: Senac. Abril de 2004.Disponível em:

<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/pdf/049-TC-B2.pdf>. Acesso em:3 Março, 2018.

Guia do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Disponível em:

http://etechoracio.com.br/moodle/file.php/1/guia_moodle_1.pdf. Acesso em:26 Abril, 2018.

GERHARDT, Tatiane Engel, SILVEIRA, Denise Tolfo, **Métodos de Pesquisa**,

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL,2009, Disponível em:

<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em:24 Maio, 2018.

GIRONDI, Ariane. **A Concepção de Roteiros Para Artefatos Audiovisuais Interativos na Forma de Mapa Conceitual Para Aprimorar a Disseminação do Conhecimento**.

. Dissertação, 2012.Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento Disponível em:<http://btd.egc.ufsc.br/?p=1276>. Acesso em:12 Março, 2018.

LACERDA, Andreson Lopes. **Contribuições do Design Instrucional ao Ensino Presencial de Física Apoiado Por Um Ambiente Virtual de Aprendizagem**. 2013. 246 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Científica e Tecnológica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/107319>>. Acesso em: 15 maio ,2018.

MOTA, Kleber, 31 de Maio 2013. **O Básico da Edição de Vídeo-Conceitos e Ferramentas**. Disponível em: <https://www.klebermota.eti.br/2013/05/31/o-basico-da-edicao-de-video-conceitos-e-ferramentas/>. Acesso em: 25 Março, 2018.

MAIA, Marta de Campos. **O Uso da Tecnologia da Informação Para Educação a Distância**. Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2003. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2463/74603.pdf?sequence=2>. Acesso em: 26 Fevereiro, 2018.

MUGNOL, Marcio, **A Educação a Distância no Brasil. Conceitos e Fundamentos**. Rev. Diálogo Educacional. Agosto de 2009. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/3589>

PRODANOV, Cleber Cristiano, FREITAS, Ernani Cesar, **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho**. UNIVERSIDADE FEEVALE, NOVO HAMBURGO, RIO GRANDE DO SUL, 2013, Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/22368797/prodanov-cleber-freitas-ernani-metodologia-do-trabalho-cientifico-recurso-eletro>. Acesso em: 23 Março, 2018.

PRADOL, Cláudia; RODRIGUES, Débora; ALMEIDA, Denise Maria. **Teoria da Aprendizagem Significativa: Elaboração e Avaliação de Aula Virtual na Plataforma Moodle**., Sistema de Información Científica, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000600019. Acesso em: 12 Março, 2018.

PIRES, Eloiza Gurgel. **A Experiência Audiovisual nos Espaços Educativos Possíveis Interseções Entre Educação e Comunicação**. Universidade de Brasília, 2010, Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v36n1/a06v36n1.pdf>> Acesso em: 4 abril, 2018.

SABBATINI, Renato Marcos Endrizzi. **Ambiente de Ensino e Aprendizagem Via Internet: A Plataforma Moodle**. São Paulo: Instituto EduMed, 2007. Disponível em: <http://www.renato.sabbatini.com/papers/PlataformaMoodle.pdf>: Acesso em: 18 Fevereiro, 2018.

SÁNCHEZ, Lourdes Pérez, TORRE, María Jordano, MARTÍN-CUADRADO, Ana María, **Los NOOC Para la Formación en Competencias Digitales del Docente Universitario Una Experiencia Piloto de la Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)**, RED, Revista de Educación a Distancia, 22-12-2017. Disponível em em: http://www.um.es/ead/red/55/perez_et_al.pdf. Acesso em: 25 Março, 2018.

SILVA, Luciene Amaral. **Uso Pedagógico de Mídias na Escola: Práticas Inovadoras**. Revista Eletrônica de Educação de Alagoas, v. 01, n. 01, 2013.

Disponível em: encurtador.com.br/pvRT5. Acesso em: 6 Março, 2018.

SENA, Eni de Faria, **As VídeoAulas de um Curso a Distância: Obstáculos Didáticos/Pedagógicos e Suas Implicações na Aprendizagem do Aluno**. Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância. Universidade Federal de São Carlos, 10 a 22 de setembro. Disponível em: <http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/Trabalhos/245-981-1-ED.pdf>. Acesso em: 18 Abril de 2018.

SENA, Adailson, **O Papel do Professor na Construção do Conhecimento**, 20 de Novembro de 2014, WebArtigos.

Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/o-papel-do-professor-na-construcao-do-conhecimento/127202>. Acesso em: 17 Março, 2018.

SPANHOL, Greicy Kelly, SPANHOL, Fernando José, **Processos de Produção de Vídeo Aula**, Julho de 2007,

CINTED-UFRGS. Disponível em: encurtador.com.br/bADT0. Acesso em: 30 Maio, 2018.

VALENTE, José Armando, **Diferentes Usos de Computador na Educação**. Disponível em: http://www.proinfo.gov.br/didatica/testosie/prf_txtie2.shtm > Acesso em: 15 Abril 2018.

VARGAS, Ariel; ROCHA, Heloísa Vieira da; FREIRE, Fernanda Maria Pereira.

Promídia: Produção de Vídeos Digitais no Contexto Educacional: Novas Tecnologias na Educação. Porto Alegre, v. 5, n. 2, dez. 2007. Semestral. Disponível em:

<<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo10/artigos/1bAriel.pdf>>. Acesso em: 30 Abril, 2018.

APÊNDICE

APÊNDICE A-PERGUNTA ELABORADAS PARA ENTREVISTA COM OS PROFESSORES

ANDREA TRIERWEILLER

Linha de pesquisa: Negócios Digitais

- Quais as disciplinas que o professor ministra no curso de TIC? Gestão de Pessoas em Negócios Digitais
- Quais os assuntos que são abordados nas disciplinas que o professor(a) ministra no curso de TIC?

ALEXANDRE LEOLPOLDO GONÇALVES

Linha de pesquisa: Tecnologias Digitais

- Quais as disciplinas que o professor ministra no curso de TIC? Banco de dados
- Quais os assuntos que são abordados nas disciplinas que o professor(a) ministra no curso de TIC?

CRISTIAN CECHINEL

Linha de pesquisa: Tecnologias digitais

COORDENADOR TCC

- Quais as disciplinas que o professor ministra no curso de TIC?
- Qual o objetivo do TCC ao final do curso?

FERNANDO JOSÉ SPANHOL

Linha de pesquisa: Educação e Cultura Digital.

- Quais as disciplinas que o professor ministra no curso de TIC? Educação à distância, Ambientes virtuais de ensino e aprendizagem
- Quais os assuntos que são abordados nas disciplinas que o professor(a) ministra no curso de TIC?

GIOVANI LUNARDI MENDONÇA

Linha de pesquisa: Educação e cultura digital.

COORDENADOR DE ESTÁGIOS

- Quais as disciplinas que o professor ministra no curso de TIC?
- Estágio obrigatório 1 e 2, Tópicos Especiais em Educação e Cultura Digital
- Quais os assuntos que são abordados nas disciplinas que o professor(a) ministra no curso de TIC?
- Qual o objetivo do estágio?
- O estágio pode ser realizado em que tipo de empresas, o estágio pode ser realizado em um laboratório da UFSC?

JUAREZ BENTO DA SILVA

Linha de pesquisa: Tecnologias Digitais.

- Quais as disciplinas que o professor ministra no curso de TIC?
- Introdução às Tecnologias da Informação e Comunicação, estrutura de Computadores.
- Quais os assuntos que são abordados nas disciplinas que o professor(a) ministra no curso de TIC?

ROBSON RODRIGUES LEMOS

Linha de pesquisa: Tecnologias Digitais.

- Quais as disciplinas que o professor ministra no curso de TIC?
- Sistemas Multimídia, Interface Humano Computador.
- Quais os assuntos que são abordados nas disciplinas que o professor(a) ministra no curso de TIC?

PATRICIA JANTSCH FIUZA

Linha de pesquisa: Educação e Cultura Digital.

COORDENADORA DO CURSO

- Quais as disciplinas que o professor ministra no curso de TIC?
- Informática na educação 1.
- Quais os assuntos que são abordados nas disciplinas que o professor(a) ministra no curso de TIC?
- Quais os objetivos e os desafios de ser a coordenadora do curso?
- O que é o colegiado do curso?
- O que é o NDE?

VINICIUS FARIA CULMANT RAMOS

Linha de pesquisa: Tecnologia Digitais.

VICE COORDENADOR

- Quais as disciplinas que o professor ministra no curso de TIC?
- Computação distribuída.
- Algoritmos e programação.
- Quais os assuntos que são abordados nas disciplinas que o professor(a) ministra no curso de TIC?.
- Quais os objetivos e os desafios de ser o vice coordenador do curso?

SIMONE M. SOMMER BILESSIMO

Linha de pesquisa; Área de Negócio Digitais

COORDENADORA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- Quais as disciplinas que o professor ministra no curso de TIC?
- Empreendedorismo.
- Quais os assuntos que são abordados nas disciplinas que o professor(a) ministra no curso de TIC?
- O que são atividades complementares, como devo requerer?
- Quais tipos de horas que se encaixam em atividades complementares?

PAULO CESAR LEITE ESTEVES

Linha de pesquisa: Tecnologias Digitais.

- Quais as disciplinas que o professor ministra no curso de TIC?
- Gestão de Projetos.

- Quais os assuntos que são abordados nas disciplinas que o professor(a) ministra no curso de TIC?

SOLANGE MARIA DA SILVA

Linha de pesquisa: Tecnologias Digitais.

- Quais as disciplinas que o professor ministra no curso de TIC?
- Gestão de Marketing.
- Quais os assuntos que são abordados nas disciplinas que o professor(a) ministra no curso de TIC?

VILSON GRUBER

Linha de pesquisa: Negócios Digitais.

- Quais as disciplinas que o professor ministra no curso de TIC?
- Tecnologias de Informação e Comunicação e suas Evoluções.
- Gestão de Tecnologia.
- Quais os assuntos que são abordados nas disciplinas que o professor(a) ministra no curso de TIC?

APÊNDICE B-PERGUNTAS UTILIZADAS NO CURSO EM VÍDEO

PERGUNTAS SOBRE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- 1.Quantas horas de atividades complementares devem ser apresentada para que o aluno se forme em TIC?
- 2.Quantos grupos se tem no curso de TIC que pode se validar atividades/horas complementares?
- 3.Qual semestre que as horas complementares devem ser apresentadas?
- 4.Se o aluno fez um curso antes de ingressar no TIC de informática, ele pode validar como atividades complementares.
- 5.O aluno recebeu um certificado de 40 horas de um curso, ele validará as 40 horas?

PERGUNTAS SOBRE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

- 1.Para que o aluno se forme em TIC, ele necessita obrigatoriamente possuir um trabalho de conclusão de curso aprovado pela banca?
- 2.O aluno pode fazer o TCC com qualquer professor da UFSC?
- 3.O que é Projeto Integrador em Tecnologias da Informação e Comunicação?
- 4.Quais os pré-requisitos para que o aluno se matricule na disciplina de Projeto Integrador em Tecnologias da Informação e Comunicação?
- 5.O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO pode ser considerado um trabalho científico?

PERGUNTAS SOBRE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

- 1.O estágio obrigatório do TIC - CIT 7245 tem uma duração de quantas horas/aula?
- 2.Qual o pré-requisito para poder se matricular na matéria Estágio Obrigatório?
- 3.Na Universidade Federal de Santa Catarina existe uma Plataforma Virtual para registro, validação e acompanhamento dos estágios. Qual o nome dessa Plataforma?

4. Qual nome do documento que guarda todas informações sobre o estágio?

APÊNDICE C-PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO FINAL DO CURSO EM VÍDEO

1. O curso em vídeo deu uma base de qual é objetivo do bacharel em Tecnologias da Informação e Comunicação?
2. Em determinado momento da graduação, você irá precisar de algum serviço administrativo do curso, você já saberá o que fazer e qual professor procurar para auxiliá-lo?
3. Depois de concluir o curso em vídeo, as suas expectativas aumentaram para continuar o curso ou não atenderam suas expectativas?
4. Você exerce alguma função remunerada, se sim ela se encaixa em alguma área do curso?
5. Que nota você dá a edição dos vídeos e organização do curso no Moodle do LABMIDIA?
6. Você tem alguma sugestão ou crítica construtiva para o curso em vídeo que acabou de realizar?